

SEREMOS HOJE CAMPEÕES DO MUNDO

Os brasileiros vão lutar contra o clima, a torcida e o quadro adversário, mas ainda assim, são os favoritos da peleja — (Telegramas na pág. 11)



Garrincha e Pelé, da linha atacante brasileira

ÂNGELA MARIA

CASA-SE HOJE NO URUGUAI COM SEU NOIVO DESQUITADO VÃO MORAR EM COPACABANA, NO APARTAMENTO DA ARTISTA



Angela Maria e seu noivo, Rodolfo Alekssitch

Provavelmente no dia 8 o fim das angústias dos inativos

O Presidente declara "questão aberta" e veto dos aposentados e pensionistas

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam onde que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 29 de junho de 1958 — N.º 1.349

Entregues os prêmios da Academia Brasileira de Letras

Os contemplados nos concursos literários de 1958

Realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos literários de 1958. Estiveram presentes: figurais representativas de nossos meios literários. Abriu o presidente da Academia, o senhor Aguiar de Azevedo. (Conclui na 4.ª pág.)



A escritora Raquel de Queirós quando falava em nome dos premiados

A campanha pelo reajustamento das aposentadorias e pensões vem repercutindo de Norte a Sul, em todos os Estados, crescendo o apoio de Federações e Sindicatos ao Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que comanda

(Conclui na 4.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

INFORMA

Tempo bom
Temperatura estável
Máxima, 29°0.
Mínima, 12°8.

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 206

TÍFO? ... CUIDADO!

São Hydróto! Imunizam e garantem a pureza da água contra bactérias. A venda no Largo da Lapa, 25, nos postos. Drogarias etc.

Quando a notícia chegou, há tempos, aos meios radiofônicos desta Capital, poucos foram os que lhe deram crédito. "Conversa", diziam uns. "A Ângela não iria tão longe para assegurar seu prestígio", contrapunham outros. Mas o informante, que pedia por tudo "que não dissessem nada a ninguém", era categórico: Ângela ia-se

casar. E o noivo era um homem casado. "E o enlace, onde vai ser?", perguntaram. "No Uruguai".
ERA VERDADE
Os "amigos da vida alheia", que são muitos nos meios radiofônicos (que o diga Caupi Peixoto e outros) de então em diante não descansaram. Ângela trançava-se, quando inter-

rogada. Mas eles não perderam tempo: pergunta aqui, pergunta acolá, "apuraram" que a notícia tinha fundamento. O festeiro chamava-se Rodolfo Alekssitch, egípcio naturalizado brasileiro, sócio do pai numa loja de decorações em Copacabana, de tradicional família. Decorridos alguns dias, sabia-se com minúcia do segredo

que Ângela tentara esconder mesmo dos amigos mais chegados: tinham ficado novos oficialmente no dia 13 (aniversário da artista); comemoraram o acontecimento com uma grande festa no apartamento de Ângela; deveriam embarcar imediatamente para o Uruguai dentro dos próximos dias. E a pobre Ângela, de então em

diante, não teve mais um instante de sossego. Os fãs queriam saber se era mesmo; quando ia "acontecer". Queriam homenageá-la. A todos, respondia que "era invenção de seus inimigos". Não ia-se casar coisa alguma. Se fosse, não tinha motivo para esconder a notícia. E tudo ficou

(Conclui na 4.ª pág.)

CONTINUA EM MISTÉRIO O ROUBO DOS 18 MILHÕES

Não apurou a polícia, ainda, como foi transportado o dinheiro — O depoimento do inspetor-geral

Estev, ontem, novamente, no local do arrombamento efetuado no DCT o delegado Fernando Schwab, em companhia dos peritos Wilson e Gusmão.

Inicialmente o delegado Schwab determinou que os funcionários do DCT conferissem as malas postais recebidas no dia 23, num total de 200. Não faltava nenhuma, fato que causou dúvida quanto ao transporte dos milhões. Teriam sido levados em sacos? Também não. Estavam todos certos, conta-

dos. Nesse ínterim já o perito Gusmão colocara a fechadura na porta interna do cofre, surgindo duas hipóteses para explicar o inteligente roubo: arrombada após terem cerrado os seus parafusos e fura-ram com broca esmeril. Admitindo-se a primeira suspeita, os ladrões teriam usado serras fortes, pois ainda se pôde encontrar serragens de ferro; pelo chão.

Um fato novo surgiu da diligência do delegado Schwab: todas as chaves e fechaduras da tesouraria eram feitas na firma Progresso. Em uma gaveta que pertencia

ao tesoureiro Frederico de Albuquerque, antecessor de Nelson Blois, foi encontrada chave idêntica, que abre a porta de acesso ao departamento assaltado.

Essa particular, considerado de muita valia pelos policiais, despertou a sua atenção para o sr. Frederico, que, como já dissemos anteriormente, trabalhava na Novacap e, segundo nos consta, encontrava-se em Brasília.

Sabe, agora, a Polícia que, como já havíamos noticiado, o antecessor de sr. Nelson Blois, além de jogador de cartas e entusiasta de corridas de cavalo, anda endividado com um "book-maker". Na quinta-feira esse personagem te-

do que Ângela tentara esconder mesmo dos amigos mais chegados: tinham ficado novos oficialmente no dia 13 (aniversário da artista); comemoraram o acontecimento com uma grande festa no apartamento de Ângela; deveriam embarcar imediatamente para o Uruguai dentro dos próximos dias. E a pobre Ângela, de então em

diante, não teve mais um instante de sossego. Os fãs queriam saber se era mesmo; quando ia "acontecer". Queriam homenageá-la. A todos, respondia que "era invenção de seus inimigos". Não ia-se casar coisa alguma. Se fosse, não tinha motivo para esconder a notícia. E tudo ficou

(Conclui na 4.ª pág.)



Funcionários contam as malas postais e a folhinha, da tesouraria, que até hoje marca o dia do assalto...

Uma facada pela ofensa

O mecânico dirigia piadas às môças, com mais 20 companheiros, e foi ferido — Os outros fugiram

Fernando Fernandes da Silva, solteiro, de 17 anos, mecânico, residente na Rua Adolfo Bergamini, 122, casa 7, foi ontem socorrido no Posto de Assistência no 2.º com ferimento na cabeça no ventro produzido por lâmina de bar-

mente foi removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

A vítima encontrava-se na esquina da Rua Adolfo Bergamini com Rua Leonídia, em companhia de mais 20 companheiros, dirigindo ofensas às



O inspetor-geral escreve seu depoimento

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 1,50

MULHER, MÚSICA E POESIA

MODAS



Esse vestido axadrezado, saia ampla, blusa pregueada com uma ordem de botões, não deixa de ser lindo modelo

FESTAS POPULARES DE LISBOA

Voa, Joaninha, voa, voa!
Vem a Lisboa!
Junho é tão quente
E esta gente, canta, canta, canta...
— Se tens garganta,
Canta co'a gente!
Mas, se não tens voz, faz-te atfichinho
— Ó Joaninha,
Traz um João
E entrem já na Marcha, que se anima.
Poisando em cima
Do meu balão!

E na noite febril de Santo António milhares de vozes cantaram este prego de comunicativa alegria, animando o desfile garrulo e colorido da "Grande Marcha" que Lisboa, inteirinha, veio à rua admirar e aplaudir.

Empunhando arcos e balões os componentes dos grupos baillistas da capital: Castelo, Alcântara, Graça, Alto do Pina, Santa Catarina, Bairro Alto, Marvila, Bica, Mouraria, Alfama, Madragoa, Campolide, S. Vicente e Campo de Ourique desfilarão, pela noite adiante,



Marcha de Santa Catarina

através de avenidas e praças, numa euforia de risos e ballados, de cantos e de ritmos harmoniosos.

Maravilhosa aguarela a das Marchas com a sua vistosa e policroma figuração, em que avultavam os "Peraltas e Sécios" de S. Vicente e Santa Catarina, os "Capotes Brancos" do Bairro Alto, os "Aguadeiros" da Bica, os "Timpanas" de Campo de Ourique, os "Militares Napoleônicos" do Castelo, as "Ovarinas" da Madragoa, os "Fadistas" da Mouraria e a "gente de fora de portas" do Alto do Pina — cenário e intérpretes de uma dinâmica evocação, saudosa e amável, de uma Lisboa cuja alma é eterna e inalterável.

Lá vai Lisboa com a saia cõr do mar... assim surgiu, aos olhos encantados de uma densa multidão que, de muito longe até, desceu à cidade para ver e arrancar nas Festas que o Município voltou, em respeito a uma tradição bem laudável e querida, a reanimar com elevado sentido de beleza e de poesia.

Espectáculo de graça e de ingênuo lirismo, tudo nele se afinou e congregou, por obra do engenho, do bom-gosto e da sensibilidade dos seus organizadores, em cuja montagem, desde a harmonia das cores, à indumentária, à construção dos arcos, ao ensaio das marcações presidiu um critério escrupuloso, imbuído de plástica expressão artística e de álcere espiritualidade.



"CÂMERA UM"

Depois de entrar atrasado o "Câmara Um" de sexta-feira, desenrolou-se molemente, preguiçosamente, em cenário restrito. Representava-se "Um homem digno" de fala-mole e, como não podia deixar de ser, escolheram o Carlos Duval para o papel de protagonista. Já está em teatro há muito tempo, mas, como o meu conterrâneo Paula Ney, o Carlos Duval não conseguiu assimilar lições. O repentinismo cearense, todavia, era homem inteligente, sagaz, muito vivo mesmo, apesar de ter sido um eterno terceiranista na faculdade. O artista diz as "falas" extemporaneamente: aos borbotões, passando do baixo ao "climax" sem mediação. É um contraste grosseiro que choca os ouvidos e desmerece toda a arte dos demais atores.

Enquanto o Alberto Perez se esforçava fazendo um cínico clássico, com desenvolvimento carinhoso, o prefeito Carlos Duval ficava ali, estático sem conseguir imprimir, já não digo brilhantismo mas, qualidade à sua parte. Além do mais, de monocórdio e vou delv-lo ao lado, porque é covardia analisar um ato mediocridade nem mesmo de roteiro, ela se evidencia claramente: todo mundo nota.

No "Câmara Um", uma velha cadeira que tantos serviços (bons) tem prestado à TV-Tupi, levou tremenda surra, de páu, empunhada pela mão da mãe assassina. Colada da cadeira! O capitão, tal seu desempenho (era uma estréia) não mereceu nem a graduação de cabo. A peça em si, não vale nada. Foi um fracasso do princípio ao fim. A rigor, mesmo perdendo o esquecimento proposital do Jaci Campos, (no fim da peça) só uma coisa esteve certa: o moral da história quanto à inutilidade do crime. O crime não compensa mesmo, porque apresentar uma peça tão mediocre num programa da envergadura do "Câmara Um" é um crime imperdoável. Tudo ruim na representação de "Um homem digno" — uma peça realmente indigna do horário.

FURO DE PENEIRA

Quase morri de rir ao ler, ontem, o Nestor de Holanda na sua coluna do "Diário Carioca". E que o Nestor depois de explicar o que é "furo" em jornal, voltou a bomba, lamentando ter de noticiá-lo em primeira mão. Tratava-se da saída de Flávio Cavalcanti da direção geral do programa "Noite de Gala", que o José Fernandes publicara na sexta-feira e que nós, sem nenhuma preocupação de furo, noticiamos ontem.

O assunto era conhecido de todos os cronistas que estavam informados dos entendimentos que se processavam para afastar o Flávio da direção do programa. Todos, sem exceção foram de uma discreção notável em abordar o assunto. Ninguém, por exemplo, mencionou que o Medina tentara substituir o Flávio pelo Pêrles do Amaral: ninguém falou que o Flávio só teve um defensor que lhe reconhece o valor e que foi o sr. Case. Todos preferiram — como o fez também a cronista "Mag" do "Diário de Notícias" — informar que o Flávio saiu do programa por livre e espontânea vontade, preso de uma "surmenagem".

O "furo" do Nestor ao invés de ser um furo do funil (como dizemos) quando só um jornal noticia um fato, uma verdade, foi mais um furinho pequeno numa grande e usada urupema, ou urupemba, como se costuma dizer em Vitória de Santo Antão. Amanhã o Nestor vai dizer ao Dedé que o Catão é desleante, pensando que dá outro furo.

AMIGA DA ONÇA

A leitora Sandra, pelo telefone, pediu ao Catão para publicar, como o Jair Martins, o retrato do cronista no cantão. Impossível Sandra. Você é minha amiga ou da onça? Não vê logo que não pode, que os cobradores iam me identificar na rua. Está bom assim.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.^a ORDEM
Avenida N. S. das Graças,
1.125 — São João de Meriti.
— E. do Rio — Tel.: P.S. 1

SEIS SACERDOTES

serão ordenados hoje na Matriz de N. S. de Lurdes

Serão ordenados hoje, na matriz Nossa Senhora de Lurdes, seis sacerdotes, durante uma missa celebrada por Dom Jaime de Barros Câmara às 8 horas. São os seguintes os sacerdotes a serem ordenados: Amaro José da Silva, Durval Felipe de Paula, Júlio Wolsang Kremer, Manuel Luís Barros Mota e Raimundo de Assis Ferreira. Outros seminaristas receberam também ordens menores num total de 29. A matriz, de Nossa Senhora de Lurdes está situada na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

CABELO BRANCO?

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA



ATÉ TIPOGRAFIA tem no "Centro de Reabilitação Lourival Ribeiro", em Curitiba. O tuberculoso que já não pode exercer a antiga profissão, aprende outra mais em consonância com o seu estado de ex-doente. O "Centro" é o corolário de muitos que tem feito pelos atacados da peste branca o Conjunto Assistencial de Curitiba.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios cobertos de	Cris 6.000,00	por	Cris 4.000,00
Dormitórios Mexicanos de	Cris 10.000,00	por	Cris 5.000,00
Dormitórios Chipandais de	Cris 20.000,00	por	Cris 10.000,00
Salas de jantar cobertas de	Cris 1.000,00	por	Cris 500,00
Salas de jantar Mexicanas de	Cris 10.000,00	por	Cris 5.000,00
Salas de jantar Chipandais de	Cris 20.000,00	por	Cris 10.000,00
Grande variedade de	Cris 1.000,00	por	Cris 500,00

Grande variedade de Dormitórios Salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo da renovação do estoque. Facilite-se o pagamento.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º andar

A NOSSA PREFERIDA

(da semana)

HOJE - ELIZETE CARDOSO



Mister Eco — o Augusto, Sôbrio e Necessário Mister — que conta como ninguém as coisas da noite, apelidos, ou melhor, adjectivos Elizete Cardoso de A MAGNIFICA. E não exagerou. Elizete, e uma cantora simples demais para deixar de fazer sucesso, de chamar a atenção da gente quando interpreta qualquer música. A sua voz é de uma suavidade que se assemelha à do cantor Carlos Galhardo, com notas medidas, na extensão exata que pensou o compositor. Ela não flutua os números que canta que salameleques desnecessários. É uma cantora exata. Na medida. Tem boa voz e ritmo. Esta semana que findou Elizete — que nasceu em S. Francisco Xavier e torce pelo Flamengo — regressou de Miami onde foi mostrar como deve ser cantado o samba, como ela o faz desde a Rádio Guanabara, passando pelo "Cantão do Amor" (1950) e se eternizando no sucesso que ela vai fazer no "Au Bon Gourmet" a partir do próximo dia 8 de julho, quando iniciará sua temporada.

Todos sabem, mas é bom lembrar, que Elizete tem dois filhos e já é mãe e tem um grunho dessa condição, que sensibiliza a gente. Que diabo! Nem todos (principalmente artistas) gostam de ser vovô. Mas Elizete gosta e desfruta de ratos e baratas. Tem horror a palavras e nunca disse um, nem mesmo quando o Guilhon afirmou que ninguém identifica sua voz. Elizete Cardoso que nunca se meteu em escândalos, pela sua voz de ninar crianças, pelas interpretações de pagamento à vista (termo que empresta para garantir que Elizete não semitona as notas, pode) e a A NOSSA PREFERIDA DA SEMANA. A foto ao lado é de quando ela estava no "show" "Mister Samba" em companhia de Grande Otelo.

O Chefe de Orquestra Moderno

Hoje em dia, essa profissão tão nobre e difícil, que requer, no ramo da música séria ou erudita, uma grande cultura geral e musical, está-se tornando verdadeira profissão de "clown".

Há muitos anos o diretor de coros e de orquestra, dirigida com um chumaço de papel na mão, ou então, o encarregado do baixo contínuo, acenava ligeiramente os acentos rítmicos com a mão ou com a cabeça, no início da execução. Depois o encarregado da execução ao cravo, passou a ter junto de si um músico que acompanhava o assaolho com os pés, marcando o compasso.

Foi Lulli, na França, o primeiro a se destacar na dupla missão de bailarino e regente. Lulli colocava-se na frente de sua orquestra com um longo bastão e com ele marcava contra o assaolho o compasso da obra musical a executar. Convém notar que pagou com a vida essa sua iniciativa, com o seu descuido, pois, certa vez o enorme bastão feriu-o no pé, produzindo-lhe a gangrena e, depois a morte.

Foi Mendelssohn, o primeiro a se munir de uma vara de junco de quatro palmos, para se colocar na frente da orquestra, dirigindo-a. Este foi o verdadeiro criador da profissão de chefe de orquestra. Até o fim do século XVIII, a maioria dos compositores dirigia as suas obras como executantes, dirigindo ao cravo ou com o violino, do modo que já falamos no início. Mas, depois do hábito iniciado por Mendelssohn, as execuções, que eram bastante bisonhas, passaram a possuir um relevo, criando verdadeiros virtuosos nessa profissão de diretor de orquestra.

Na nossa época, Leopoldo Stokowsky, passou a abandonar a batuta e a dirigir a sua orquestra com gestos manuais. Outros o imitaram e então o que se vê? — Somente gestos ridículos. O diretor de orquestra passou a ser um ator, tal como disse aqui, em entrevista, o maestro Dmitri Mitropoulos.

O chefe de orquestra moderno, trocado em milões, virou um palhaço. Stokowsky dirige com elegância de gestos, movimentando-se com nobreza, mas, seus limitados infelizes, ao contrário, dirigem desengonçados, fazendo toda sorte de palhaçada e até gestos obscenos, como já vimos muitas vezes.

CONCURSO DE MESTRE DE BANDA NA MARINHA

Acaba de se realizar o concurso para tenente-mestre de banda na Marinha. Mas, o concurso aqui é diferente. As autoridades se empenharam, com afino, em elevar o nível artístico e cultural de seus futuros oficiais especialistas.

O candidato há que se esmerar, pois, as provas são de nível bastante elevado, requerem além de um curso propedéutico muito apurado, cultura musical de nível superior.

Está de parabéns o almirante Serejo, que está obtendo resultados surpreendentes.

Que o Exército e a Aeronáutica o imitem. Na Marinha o mestre de música tem que, além de outras provas musicais, fazer uma fuga a quatro vozes. Os candidatos que estudem, de ora em diante!

ASSIS REPUBLICANO

TROVAS

(Escolhidas por DELMAR BARRÃO)

O homem tem grande horror
Ao vácuo, já descobri,
Quando ele se vê vazio
Enche-se todo de si.

DJALMA ANDRADE

Tenho medo de que, um dia,
Se sorrir preciso for,
Eu veja a minha alegria
Morta entre mágicas de amor.

AUGUSTA CAMPOS

Nem sabes que agora tenho
As mãos abertas à espera
Dos teus cabelos de nuvem
A me afagar de quimera.

FOED CASTRO CHAMA

Que imensidão de amarguras
Transporta, em seu bôjo, a nau
Nas notícias e gravuras
De um barquinho de jornal

ANTÔNIO CARLOS PIRAGIBE

Sol nulo dos dias vãos,
Cheios de lida e de calma,
Aquece ao menos as mãos
A quem não entra na alma.

FERNANDO PESSOA

DELMAR BARRÃO

"assim se vende"...



APARELHO DE JANTAR

Enriqueça seu lar, com esse belíssimo aparelho de jantar de granito inglês de 1.ª qualidade - 42 peças de rara beleza e grande utilidade.

A partir de **84.** Mil réis mensais

Sem Entrada

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

Ronda Política

Continua em...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 ria feita alta jogada, todas a dinheiro, sendo suas dívidas saldadas. O fato não pôde culpá-lo mas exige uma sindicância apurada.
 Na conferência dos sacos postais trabalharam quatro funcionários daquela, tesouraria auxiliados por um inspetor. Estive presente o sr. Angelino Moreira, diretor dos Correios, representante o diretor-geral, coronel Kelly. Aproveitando o ensejo o sr. Angelino deu posse ao novo tesoureiro, sr. Flávio Bittencourt de Sá, o que já havíamos divulgado com bastante antecedência.

Na transmissão do cargo e da herança do local encontravam-se os funcionários. Tinha Nóbrega e todos os pagadores da tesouraria em apuro, além do sr. Nelson Terra. Nóbrega, falando a LUTA DEMOCRÁTICA, disse que não encontrava explicação para o silêncio de Frederico, de quem sempre esperou um ato de solidariedade, pois mantinha amizade regular, procurando Frederico o seu endereço e telefone.

— Estranho — acrescentou o sr. Nóbrega — pois mesmo em Brasília se há jornal.
 O perito Guimão, após metódicas observações, aventou a hipótese de que o dinheiro do 2.º andar não tivesse sido confirmado, já que de outra maneira não seria possível a fuga.

DEPOIMENTO DO INSPECTOR-GERAL
 Na manhã de ontem o inspetor-geral, sr. Dário Sampaio, deu a imprensa uma entrevista coletiva, que vale por depoimento.

— No dia imediato ao assalto, feito à 24 pela manhã, disse o sr. Dário, o roubo foi planejado e executado, transmiti o fato ao diretor-geral. Foi então feita pela inspetoria a arrematação da guarda da rede e da guarda da rede do DCT, e passado à Polícia para que iniciasse as investigações. Enquanto isso, recomendei a quadra 1 e 2 e foram mantidos em contato com os policiais.

Procedeu-se a um completo levantamento no setor de transportes da movimentação do tráfego das viaturas com indicação dos motoristas e das horas de saída e chegada, bem como a anotação de passageiros das empresas de transporte aéreo.

PROSEGUIMOS AS DILIGÊNCIAS
 Até o presente momento não tem sido a inspetoria do DCT uma pista segura que possa conduzir os policiais ao paradeiro dos armadores.

Concluindo suas declarações, disse o sr. Dário: "Há mais de três meses determino o fechamento do restaurante, de vez que o mesmo funcionava em local que dá acesso a diversas dependências da rede, onde havia sendo cumprido em face do desaparecimento de uma máquina de escrever de uma seção."

Várias fiscalizações foram procedidas com o intuito de verificar a permanência dos elementos respectivos nos seus pontos. Em sindicância especial durante a noite o inspetor-geral procurou obter flagrantes no empreendimento de malas postais, não conseguindo o seu propósito.

Luta Democrática
 Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
 Um jornal de luta feito por homens que não podem ficar calados.

Redação e Administração:
 Av. Presidente Vargas, 1.958
 Sobrelajes
 Telefones de 23-4127 a 43-4362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
 Secretário
REI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
 Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-5699
 Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699
ASSINATURAS
 Anual 500,00
 Semestral 300,00
 Trimestral 200,00
 Número do dia 1,50
 Número atrasado 2,00

Caxias — Diretores:
 Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agosto
 Rua Joaquim Lopes Macedo, 2, 1.º andar, 111, Belo Horizonte
 Filinto Casado, 2, 5.º andar

Este jornal não se responsabiliza pelas opiniões consignadas em artigos devidamente assinados.

Os únicos condutores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, João Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes, que possuem as respectivas carteiras de identificação, estando-se de cópia verídica sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Cr\$ 2,00

AUMENTE O SEU PÊSO

MUSCULOS FORTES E CARNES RIJAS, SEM EXCESSOS DE GORDURA, COM

VIKELP

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS



Prêso o larápio que só roubava uisque

400 litros da preciosa bebida roubados de firmas comerciais de São Paulo — Diversos comerciantes compravam o produto dos furtos

S. PAULO, 28 (Assapress) — Por intermédio de investigadores da Delegacia de Roubos foi preso o indivíduo Dionizio Alves Pereira, de 25 anos, solteiro, sem residência fixa, acusado de haver roubado mais 400 litros de uisque, no valor de cerca de Cr\$ 400.000,00, de diversos estabelecimentos comerciais do centro da cidade. Entre as primeiras vítimas do ladrão foram a "Feira das Nações", estabelecimento Largo do Ouvidor; e a "Casa Santa Carneiro", localizada na Rua da Carneira 531. Desta última casa comercial, Dionizio roubou cerca de cem mil cruzeiros da caixa de uisque. Segundo foi apurado pelas autoridades, todo o produto da rapinagem foi vendido a Manuel Antônio Lopes residente na Rua Paraíba; José de Araújo, domiciliado na Rua Santa Isabel; e nos proprietários das "boites" "La Marquise", "Turbillen" e "Caprice", as quais também tiveram envolvidos no processo instaurado em torno do caso, como receptadores.

Não respeitam o regulamento do edifício do I. A. P. I.

Moradores do bloco central do prédio da Rua Marquês de Abrantes 126, de propriedade do IAPI, solicitam providências às autoridades no sentido de o locatário do apartamento 709, sr. Demétrio Tavares, fazer cessar a perturbação que causa pagando a sua propriedade ali promovendo, quer imitando vozes humanas, quer imitando o ladrar de cachorros, desde as primeiras horas do dia até à noite, perturbando assim o sossego dos demais locatários, principalmente o das crianças. Estranhando os moradores do prédio 126 da Rua Marquês de Abrantes, que o aludido locatário não venha cumprindo o regulamento interno do edifício, levando-se em consideração o porteiro, que na qualidade de alto funcionário do IAPI, assim como a sua mulher, Maria, chefe do setor de locação daquela autarquia, não estão sujeitos a nenhum regulamento imposto aos demais moradores.

QUATRO...

(Conclusão da 12.ª página)

esta descobriu que os ladrões, todos primários, haviam deixado impressões digitais e, até, palmares. Entraram na panfletagem por um basculante, e, por ali mesmo, passaram a fazer apanha. Segundo apurou a perícia, se tivessem retirado do cofre a importância de 150 mil cruzeiros, dinheiro esse recebido na tarde de ontem do Horto Florestal. Esse detalhe leva os investigadores a crer que somente empregados da própria padaria seriam capazes de roubar. Foi ainda declarado que os ladrões metaram pólvora seca nas fechaduras do cofre e, depois, atearam fogo, consumando, assim, o seu intento. Utilizaram no arrombamento velhos furros encontrados na casa comercial.

No 2.º DP o conselheiro César Cavalcanti registrou um arrombamento verificado na Rua Ministro Viveiros de Castro, 46, onde se encontra estabelecida a Casa de Comestíveis Continental, pertencente à firma Martins & Cia. Dall'Almeida. Os ladrões arrombaram 30 mil cruzeiros em bebidas, estameiras, principalmente uisque e, ainda, um relógio de pulso, que se achava na caixa registradora, arrombada com o auxílio de "né de cobra". Os ladrões penetraram na casa, abrindo a porta principal com chave falsa.

O comissário Nonato, do 5.º Distrito Policial, recebeu comunicação do sr. Daniel Tiphonoff, diretor administrativo da Universal Filmes, S. A., de que arrombadores haviam "visitado" em escritório daquela firma, abrindo nada menos de 50 gavetas. O "serviço" foi realizado por mãos grosseiras, sendo empregadas uma tesoura e um abridor de cerveja. O investigador Amorim, que esteve no local, explicou que os ladrões haviam penetrado pela porta da frente, toda de vidro, arrombada na altura do trinco.

No 18.º Distrito Policial o comissário Carlos Brito teve conhecimento de que na Rua Café e Bar Belo Horizonte, os ladrões penetraram por um basculante, levando da caixa registradora a soma de 1.500 cruzeiros e bebidas calculadas em 20 mil. A perícia, que foi solicitada a todos os locais de arrombamento, espera transcrever os "primários" o mais cedo possível.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:

FERRAMENTEIROS

PAGA-SE BEM — LUGAR DE FUTURO

A fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
 (Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana)
 NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

Fixadas desde ontem as novas tarifas...

(Conclusão da 12.ª página)

médicos, advogados, engenheiros, professores, dentistas, etc., e os despachantes municipais quando em nome de individual, bem como em escritórios eletrônicos, Cr\$ 150,00, com direito a 10% de desconto por mês expedido para telefones situados na Rede Geral. De 181 a 300 a Cr\$ 6,80 e 301 em diante a Cr\$ 0,75.

3) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do Governo, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 225,00 por mês; 4) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês; 5) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

6) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês; 7) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

8) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

9) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

10) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

11) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

12) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

13) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

14) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

15) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

16) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

17) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

18) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

19) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

20) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

21) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

22) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

23) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

24) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

25) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

26) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

27) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

28) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

29) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

30) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

31) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

32) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

o telefone respectivo, por aparelho.

18) — Taxa de transferência de responsabilidade de assinatura, Cr\$ 150,00.

19) — Taxa de religação, Cr\$ 75,00.

Nota — São aplicadas as sobretaxas mensais de Cr\$ 17,00 para aparelhos "monofone fixos" e de Cr\$ 22,00 para os "monofone portáteis", bem como as sobretaxas mensais de Cr\$ 35,00 e de Cr\$ 45,00 para os aparelhos de luxo de câmbio "monofone", respectivamente.

Fica entendido que a Companhia não se poderá negar a instalar, sempre que solicitado, o telefone comum, livre de sobretaxas, no caso de ter que instalar tipos de telefones não solicitados.

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO
 Determina o contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira que as tarifas dos serviços telefônicos devem ser revistas de três em três anos, sendo majoradas quando a Companhia não houver obtido, no triênio anterior, o lucro de 12% sobre o capital investido, lucro fixo estabelecido no mesmo contrato.

Em setembro de 1956, esgotado o 1.º triênio, a Companhia solicitou um aumento de 15% mas o Conselho Municipal de 1957 apenas lhe concedeu um aumento provisório de 6,44%, por considerar que ainda não estavam concluídos os estudos relativos à expansão dos serviços telefônicos, mas tendo em vista a obrigatoriedade imediata de proporcionar cobertura tarifária ao acordo salarial firmado entre a Companhia e seus empregados, no Ministério do Trabalho.

Havendo a Comissão de Fiscalização dos Serviços Telefônicos finalizado, recentemente, os estudos relativos à expansão dos serviços e em face do novo acordo salarial assinado no Ministério do Trabalho, em abril do corrente ano, entre a Companhia e seus empregados, o qual condiciona a expansão dos serviços telefônicos à majoração da tarifa correspondente, o prefeito resolveu decretar, na tarde de ontem, a seguinte resolução:

1) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

2) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

3) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

4) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

5) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

6) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

7) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

8) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

9) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

10) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

11) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

12) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

13) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

14) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

15) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

16) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

17) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

18) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

19) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

20) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

21) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

22) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

23) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

24) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

25) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

26) — Assinatura de telefone, linha individual, de responsabilidade do particular, quando instalada em repartição pública federal ou estadual, no Distrito Federal, com limitação de chamadas, Cr\$ 150,00 por mês.

TERRENOS

ROCHA MIRANDA

Entrada a partir de Cr\$ 1.872,00. — Ver e tratar à Praça 8 de Maio 101, Casa Central, com o sr. Aristóteles, todos os dias, das 7 às 18 horas inclusive domingos e feriados.

Entregues OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do a sessão, fez uso da palavra o acadêmico Elmano Carcin, presidente da Academia, que fez o elogio do literato Francisco Altes, grande benfeitor da instituição, seguindo-se com a palestra o acadêmico Austregallos de Almeida, que pôs em relevo a importância dos prêmios instituídos, analisando, ainda, as obras literárias. Por último, em nome dos autores premiados, falou, agradecendo, a escritora Raquel de Queiroz, detentora do "Prêmio Machado de Assis", de Cr\$ 100.000,00, pelo conjunto de sua obra, instituído em homenagem ao patrono da Academia Brasileira de Letras; Antônio Olavo Pereira, autor do romance "Marcos", com o "Prêmio Coelho Neto", no valor de Cr\$ 20.000,00; João Camilo de Oliveira Torres, autor de "A Democracia Corada", com o "Prêmio Joaquim Nabuco", também no valor de Cr\$ 20.000,00; Lúcio Ivo, com o "Prêmio Carlos de Lacerda", no valor de Cr\$ 20.000,00; Consuelo dos Reis de Melo, autora de "A Amazônia", com o "Prêmio Júlia Lopes de Almeida", no valor de Cr\$ 7.200,00, atribuído a autor do sexo feminino; e o "Prêmio Cláudio de Sousa", no valor de Cr\$ 50.000,00, conferido ao escritor Luís Jardim, autor da peça teatral "Isabel do Sertão".

TUDO DESCEU NO GAULLIER
 A loja e os preços. Agora na Rua da Alfândega, 231-loja

Provavelmente...
 (Conclusão da 1.ª pág.)

a batalha de ativos e passivos entre o voto ao artigo IV da lei de aposentadoria de 13 de maio, artigo que exprime a aspiração máxima dos trabalhadores, nos termos da emenda do deputado Raimundo Pereira.

O SENADO SUGERE
 Adiado o julgamento marcado para o dia 17, em vista da imensa tragédia de Curitiba, onde se perderam vidas das mais preciosas, movimentam-se os trabalhadores para que o Senado convoque uma nova sessão, em que as últimas sessões, as dependências do Monro foram finalmente tomadas por mais de duas centenas de representantes de numerosas associações de classe, destacando-se ali o empresário com delegados de todos os sindicatos a ela filiados.

Em face do interesse unânime dos trabalhadores e dos líderes de todas as bancadas, foi o sr. Elmano Müller, líder da maioria, a pedir a reunião do Congresso Nacional, com a nova sessão para os primeiros dias de julho. Foi a sugestão feita pelo Senado à Câmara, nas últimas horas da tarde de sexta-feira, no sentido de que a nova sessão do Congresso Nacional seja fixada para 7 ou 8 de julho próximo.

A CAMARA DECIDE
 Quando o regresso de São Paulo do deputado Raimundo Pereira, presidente da Câmara Federal, a fim de que seja por ele fixado um dos dias sucessivos para o Senado. Sendo o dia 7 escolhido para o dia 7 de julho, o presidente da Câmara decidiu, pelo voto de 13 contra 10, a favor da sessão para os primeiros dias de julho. Foi a sugestão feita pelo Senado à Câmara, nas últimas horas da tarde de sexta-feira, no sentido de que a nova sessão do Congresso Nacional seja fixada para 7 ou 8 de julho próximo.

Estourada...
 (Conclusão da 12.ª página)

venção e pequena quantidade de dinheiro, já que os empregados da "fortaleza", quando da aproximação da Polícia, tiveram tempo de fugir, levando consigo a fôrca e outros materiais.

O delegado Pêricles Machado de Castro, fez autuar os contraventores e declarou a reportagem presente ao fato, que continuará impedido contra as "fortalezas".

Angela Maria...
 (Conclusão da 12.ª pág.)

nessa época se soube, então, que Angela embarcava para o Uruguai, onde se casaria com Rodolfo Alekitch, lojista. Após o enlace retornará ao Rio, onde irá morar, em seu apartamento em Copacabana, com o seu eleito.

JUSTIFICA-SE
 Justifica-se a "revelação" dos dias da artista e dos seus amores, Anselma, em menos de cinco anos, tendo começado num simples "dancin" como cantora-substituta, e hoje milionária e ganhou em cinco anos o que ela não conseguira em 10 anos de sua carreira. A artista, que se casou com Rodolfo Alekitch, de sua voz e a grande simpatia pessoal que irradiava assegurava um justificado prestígio entre os melhores intérpretes de nossa música popular. Só a voz e o seu temperamento, que a tornaram uma verdadeira estrela, que ela conseguiu empolpar com segurança. O prestígio de Angela é tão visível que até Trujillo Jorj (o tal do presente a Kim Novak, Zsa Zsa Gabor, etc.) fez-lhe a corte quando de sua passagem na República Dominicana, tentando conquistá-la como já o fizera com outras figuras famosas de outras nações. Sabe-se que a artista esqueceu-se, e que o general lhe teria feito um bilheteiro daqueles que costumam fazer a outras representantes do belo sexo famosas.

SERIA DESQUITADO
 Quanto ao fato de ser Rodolfo Alekitch casado, era "onda". Fora, de fato, casado, mas desquitara-se para casar-se com Angela. Casado ou desquitado, a verdade é que quando a artista chegou ao Brasil, ela já estava casada, e seu marido, quando de seu retorno a esta Capital.

Em Brasília os comandantes da Polícia do Exército e da Guarda-Civil do D. Federal

Convidados para visitarem Brasília, segunda-feira, para a referida cidade o coronel Silvestre Travassos, Comandante da Polícia do Exército e o tenente-coronel da Polícia Militar Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil.

Almoços
 Realiza-se no dia 5, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube o almoço de amigos, colegas e admiradores do sr. Francisco de Paula Balsemão, que oferece por motivo de sua ascensão ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Integrar a comissão de dr. João da Silveira Serpa, João Ramalho, de Melo, Jorj, Diotti Fontenelle, Alexandre Barbosa da Fonseca, Carlos Frederico Juven, João Geraldo e Romualdo Gama Filho. As listas podem ser encontradas com os srs. Diotti Fontenelle e Machado (Arquiteto), no Tribunal de Justiça.

DUELO A...
 (Conclusão da 12.ª pág.)

mo sendo Carlos Gomes Neves, branco, solteiro, de 37 anos, serventista da Justiça, domiciliado na Rua Sousa Lima, 37, ap. 301. Quanto à mulher que pretendia visitar as autoridades não conseguiu saber o nome. Apuramos que Carlos Neves era pessoa benévola no edifício em que residia e que, horas após o crime, moradores do seu prédio trataram

PRESENÇA DE TENÓRIO EMPOLGA MULTIDÕES

UMA TERRA DIFERENTE E DOIS RIOS QUE SE OMBREIAM E NÃO SE MISTURAM — O PRESTÍGIO DA OPOSIÇÃO NO AMAZONAS — CANDIDATOS QUE MERECEM A CONFIANÇA POPULAR



Tenório falando na Convenção udenista, realizada ao ar livre

Sob o sol, em voo direto, gasta o quadrimotor de Brasília a Manaus. E, mais de três, consome, atravessando espessa floresta. Sai-se do chão pelado, da terra raspada pela devastação, para entrar-se na virência de uma natureza bruta, quase impenetrável.

Na selva amazônica, não se vê das alturas o chão brasileiro. Sobrevoa-se um tapete escuro de folhas, durante mais de duas horas. Navegando-se sobre mundo tão misterioso, têm-se a impressão de que o Brasil dorme no berço esplêndido, enquanto o mundo se agita, renova-se num progresso constante e marcha a jato.

A floresta estende-se sobre o infinito e, aqui e ali, um rio serpenteante, espreme-se no meio da selva negra.

MANAUS
Pouco acima da confluência do Rio Negro com o Amazonas, encontra-se a capital amazônica. Acima, vê-se o encontro do Solimões com o Negro, as águas barrentas de um marchando ao lado das águas escuras do outro, sem se misturarem, a não ser depois de um "bate-papo", em que se identificam.

Manaus é uma capital pequena. No céu da borraça, floresceu, foi a meca para onde afluíam os dinheiros homens dos seringais, sedentos de prazeres e orgias.

O seu povo, hoje, não luta contra o que o passado deixou. Conjugam o passado e o presente, na luta pelo futuro.

Vemos, lá embaixo, um povo que se agita, tórres de igrejas erguidas para o céu, a imponência de seu belo teatro e, semeadas nos igarapés, casas de madeira, delatadas sobre rolos, olhando a

cidade que se movimentava nas ruas. No céu, gaiolas atiradas. Espreguiçando-se sobre o rio, barcas, de velas pendas. E, em volta, a imensidão de águas e selvas! No combate ao deserto que o isolava, têm-se a impressão de que o amazense não tem esperança, mas certeza de vitória. Ele crente no seu triunfo sobre a natureza. Tem fé inabalável no seu domínio sobre a riqueza da terra bruta inviolada pela devastação das colinas.

CONVENÇÃO DIFERENTE

Vivendo perdido na amplidão, o amazense deve ser um homem anticaseiro. Parece que não limita a existência, no ar abafado de quatro paredes, aos cuidados de um lar. A comodidade doméstica prefere a luta, a agitação das ruas. E o político, da mesma forma, não angustia suas expansões cívicas na estreiteza de um salão: o ambiente para o seu entusiasmo é a praça pública.

Pela primeira vez na vida, assistimos a uma convenção em logradouro público. Vimos um povo, milhares de pessoas, reunidas pela fé numa causa comum, vibrando num espetáculo inédito nos annais políticos amazônicos. Um povo, de braços erguidos e tremendo nas vibrações de apoio a oradores que desfilavam na tribuna, combatendo o governo que infelicitou o futuro Estado brasileiro. Eis o que foi a Convenção Amazonense celebrada a 21 do corrente, em Manaus.

O PRESTÍGIO DA OPOSIÇÃO

Não se pode aquilatar o vigor dos partidos coligados naquele pedaço esquecido da

Federação, sem historiar o fracasso da administração Plínio Coelho.

O atual Governador, quando na oposição, recebeu aplausos gerais. Saía de Manaus debaixo de aplausos. E, do interior, regressava como bandeira de esperança, abençoada pelos homens que se debruçavam sobre o solo, arrancando à terra o pão, e pelos que se entranhavam na mata, na extração do latex. E, em outubro, celebrou-se sua grande maratona eleitoral.

Subindo, porém, ao Governo, fracassou. Uma onda de descontentamento tomou conta do Estado. A lavoura começou a gritar. Das cidades, começou a levantar-se o protesto contra as ordens administrativas. O lógo foi considerado uma instituição, para cevar pelegos. A prostituição tornou-se um balcão de proxenetes oficiais. E as repartições foram convertidas em barracas de feira, a serviço dos apetites dos cupinches do Governador e do seu partido.

Vendo manchada na lama da podridão a bandeira do PTB, o povo voltou-se para a legenda da União Democrática Nacional e de seus coligados. E, num crescente entusiasmo, marcha para a recuperação do Estado, com a eleição do dr. Paulo Néri, homem ilustre e querido do povo amazense.

CASA DE COMADRES

Não nos limitamos a falar. Contamos, também. Mostramos com fatos as loucuras do atual Governo, que infelicitou o Amazonas, convertendo-o numa casa de comadres. Numa sociedade de economia mista, o cunhado do Governador deu um desfalque de três milhões e

noventa mil cruzeiros, segundo conversas de rua. Alarmados, os credores, com o fim de evitarem um prejuízo maior, fizeram um rateio de mercadorias, partilhando o que ainda existia, conforme o valor dos títulos.

A bôca pequena das ruas também fala num outro escândalo: — o de uma outra sociedade com o nome de Papelamazonas. Foi nomeado para regê-la um fulano de residência e identidade ignoradas, com os vencimentos de quarenta e cinco mil cruzeiros mensais. Há dois anos a sociedade se encontra instalada, embora sem funcionar. Agora, o Estado vai vender suas ações por vinte milhões. Para que?

Mas o inescrupuloso chegou a tanto, que a própria primeira dama do Estado, a senhora do Governador, foi empurrada também para o mar de lama, em que o mundo oficial se chafurda. Dona Nazaré Coelho, assumindo a direção do DAPS (Departamento de Assistência e Previdência Social), tornou-se "política", depois da ascensão de seu marido, condicionando a internação de parturientes na Maternidade de Darcy Vargas à assinatura na ficha do PTB.

Outros, muitos outros escândalos são ouvidos pelas ruas. Primos e amigos do chefe do Estado são apontados como contrabandistas e exploradores da prostituição e da batota. E o candidato a Governador, um tal Gilberto Meistrinho, é conhecido como traficante de entorpecentes. Sobre o que dele se conta, calamos, porque tão insignificante é, no conceito geral, que não merece um comentário sequer.

A CATURRICE DO GOVERNADOR

No intuito de matar o povo de fome, o sr. Plínio Coelho, ex-legislador, inventou uma lei das Arábias, que foi apelidada de Lei das vias. De acordo com essa lei, inteiramente inconstitucional, em Parantina, no Posto Fiscal da Ilha das Cotias, fronteira do Amazonas com o Pará, tinha a mercadoria de pagar um escoecharante imposto de entrada e de saída.

O povo gritou. As associações comerciais do Amazonas e do Pará articularam-se, para derrubá-la. Entretanto, o Governador não deu bolas. Mantendo o monstro em execução, para que não desistisse o prato de seus apaniguados.

Mas, segundo diz o rifão, "o remédio de um doído é ter outro na porta". E outro maluco, que governa o Pará, pôs Plínio em "ex-que-mate".

Barata não organizou legiões, com intuídos de invasão. Não armou bandos terroristas. Mas fez com o Plínio coisa muito pior: ameaçou a economia amazônica, com a criação de idêntico imposto do outro lado da fronteira. E o governo, vendo, na bancarrota do Es-

tado, a ronda da miséria na porta de seus tutelados, arrepleu caminho, revogando a lei de arrocho.

PRESSÃO PARA VENCER

As loucuras da administração atual, porém, não se circunscrevem somente às trapaças financeiras, nem às caturrices em campo econômico.

Dotado de natureza política, o bôfo que dirige o Estado do Amazonas, em todos os setores, mostra suas garras satânicas, o instinto maldito de controlar pela força as atividades particulares e as expansões de liberdade.

Quando nos contaram que, num comício da coligação oposicionista, doze pessoas foram vítimas dos desatinos do selvagem, duvidamos. Não podíamos acreditar que, no século XX, se conspirasse contra a liberdade das multidões numa Praça do Povo.

Mas, quando, num dos comícios da Frente Democrática Popular, quase testemunhamos um lpe oficial, guiado por um vagabundo, cão fiel do Governador, conhecido por Bessa, passamos a acreditar em tudo — e mais alguma coisa em tudo — que é arbitrário. O sabujo repente lançou o veículo em disparada sobre uma multidão de mais de seiscentas pessoas.

Tão revoltante foi a covardia, que muitos petebistas das cercanias procuraram o deputado Tenório Cavalcanti e os representantes da Oposição, hipotecando-lhes solidariedade. Uma senhora compareceu com ciu-



O dr. Sá Feixoto falando ao povo, tendo ao lado o candidato a governador, o deputado Herbert Levi e Tenório Cavalcanti

ta à do governo, na qual se encontram expoentes da capadocagem, indivíduos que enriqueceram, sugando o erário e explorando o vício e o crime.

Sem metralhadoras e sem fuzis, a Oposição tem o peito para ante a violência e possui moral para apontar os vendilhões do Amazonas. Foi isso que o povo ouviu na Praça São Sebastião, quando, entusiasmado na Convenção, ouvia Tenório Ca-

VOANDO PARA O RIO

O "Constellation" em que o deputado fluminense retornou ao Rio decolou às 9 horas. Inúmeras pessoas compareceram ao aeroporto. Deixamos saudosos Manaus, passando a fixar na retina aspectos novos do "Mar Doce" e das maravilhosas paisagens do "Inferno Verde".

Sob o aparelho, corria o majestoso rio e o limo verde se espraiava sobre as bor-

neiras, na Câmara Federal, apresentou diversos projetos, destacando-se o que criou a Companhia de Eletricidade de Manaus, elemento vinculado às massas, tendo sido sua candidatura lançada pelo povo.

SENADOR — Alvaro Maia — Advogado e professor. Líder preeminente do Estado. Jornalista. Orador. Ex-governador do Estado, constituinte de 34 e 46. Ex-interventor federal. Ex-senador



A chegada de Tenório Cavalcanti ao palanque, onde se encontravam os líderes da oposição

co filhas à presença do parlamentar fluminense, afirmando-lhe que daquele momento em diante, trocava o PTB pela UDN. Três pessoas foram conduzidas para o hospital, vítimas que foram da sanha criminosa do bandido.

A ARMA DA OPOSIÇÃO

Contra o poder corrupto e corrotor do Governo, a Frente Democrática Popular opõe homens de moral ilibada e de comprovada cultura. Homens do quilate de um Alvaro Maia, experimentado no exercício de altos cargos, dos quais saiu pobre; de um Simplicio Rubim, presidente da seção estadual da UDN, ex-diretor de Obras Públicas, ex-secretário de Viação e Obras Públicas; de um Sá Feixoto, professor da Faculdade de Manaus; de um Paulo Pinto Néri, professor emérito de Direito, ex-deputado estadual, ex-deputado federal; de um Jaime Araújo, que também trilhou galhardamente e com distinção a escala da representação popular; de um Antenor Machado da Silva, que, ao lado de seu pai, desgasta sua mocidade na recuperação da tribo Surara, sem a menor ajuda dos poderes públicos. Outros, vários outros líderes populares se avantejam na galeria oposicionista, contrapos-

valcanti, Herbert Levi, Paulo Pinto Néri e outros líderes daquele Estado, incrustado no extremo Norte do país.

A PRESENÇA DE TENÓRIO

Especialmente o convidado pelos convencionais, o parlamentar fluminense representou, nas solenidades partidárias, a UDN nacional.

O deputado de Caxias, nos dois dias que por lá passou, foi alvo das atenções amazônicas. Em todos os lugares por onde passava, populares surgiam de todos os cantos, com o fim de ver o homem quase lendário.

E quando Tenório entrava na praça, onde se realizava a Convenção, palmas e vivas reboaram, apertando-se a multidão para vê-lo.

Quando do início do comício, os céus toldaram-se de nuvens pejudas de água. E, quando Tenório ia ocupar a tribuna, a chuva começou a cair a cântaros. As bordas da imensa massa abrigaram-se sob a proteção dos ficus benjaminus que circulavam a praça, mas o milo ficou de pé, em posição de sentido.

Ele e o seu colega, o deputado Herbert Levi, foram cercados pelo carinho do llano povo amazense, não se incomodando com as mordidas nos calcanhares, quando apressados suprem do Governo frustrado e indecoroso que desgraça o Amazonas.

das, ainda molhadas pelas águas em vazante. Fios de água escorriam sobre o painel, dando-nos a imagem de uma paisagem retratada por pintor oriental, de contrastes vivos.

Pensando em Manaus, pedimos um jornal da capital amazônica. Mas a aeromarca Odete, pilinista, sem dúvida, de quatro costados, deus nos, em vez de um jornal, um passquim, em que se martirizavam homens de bem e se endeusavam enfatuados e pensosistas do "pão verde".

Em aditamento, damos ligeiros traços biográficos de alguns candidatos da União Democrática Nacional e de seus coligados nas próximas eleições. Não são homens que compram casas de milhões nem automóveis de luxo em três anos de governo. Não são indivíduos que, depois de empossados, adquirem, em meses, fortunas que não puderam juntar num trabalho de anos, como leitres.

EL-LOS:

CANDIDATO A GOVERNADOR

NADOR — Paulo Pinto Néri — Advogado, professor da Faculdade de Direito. Inteligência brilhante, a serviço da Justiça e do povo. Ex-deputado estadual e ex-deputado federal, sendo, na Assembleia do Estado, um dos autores da Constituição

da República Federal. **DEPUTADO FEDERAL — Jaime Araújo** — Ex-presidente da Associação Comercial, ex-deputado federal, concorrendo grandemente para a estabilização do preço da borracha. Ex-prefeito da Capital e ex-deputado estadual. Engenheiro civil, economista e sociólogo. Um dos deputados mais eficientes da Câmara, autor de diversas leis com objetivo prático. Sendo um dos mais ricos do Estado, abraça-se com os pobres, objetivando a igualdade social das classes em todos os seus atos.

DEPUTADO FEDERAL — Abdul Sá Feixoto — Advogado e professor catedrático na Faculdade de Direito do Amazonas. Ex-deputado estadual, em 47. Presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto da Constituição Estadual e, então, líder da maioria. Primeira voz erguida no Amazonas em defesa da liberdade, contra a escravidão da ditadura jornalística eficiente. Defensor dos pobres no Foro da Comarca da Capital e do Interior.

DEPUTADO ESTADUAL — Antenor Machado da Silva — Piaçabeiro, castanheiro e seringueiro. Estudante de Direito. Jornalista. Primeiro suplente de deputado. Amigo dos pobres e dos índios, sendo destes um protetor em todos os momentos.



Aspecto da Convenção da UDN, espetáculo inédito na história política amazônica

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

Na área da sucessão fluminense surge nova perspectiva, que, talvez, permita pronta solução para a crise udenista. Eis o que se ventila: próceres influentes na política do Estado do Rio estariam em demarches para a renúncia do sr. Getúlio de Moura, que aceitaria o sacrifício de sua candidatura ao Inga em troca de uma solução harmoniosa para o problema criado com o pronunciamento do Diretório da UDN em favor do sr. Jucelino Kubitschek. No caso, os udenistas apresentariam o nome de um candidato apadrinhado que contaria com o apoio do PSD. Assim, seria possível, anular o resultado da Convenção udenista, marchando junta UDN-PSD para a eleição do novo governador fluminense.

PRONUNCIAMENTO

O episcopado pernambucano deu um lance importante manifesto, condenando o que se chama de aliança espírita das oposições com os comunistas. No referido pronunciamento aquelas autoridades eclesásticas condenaram também os partidos que aceitam elementos extremistas em suas fileiras.

AGASTADO

O ex-ministro Macedo Soares, pediu demissão irrevogável da Pasta do Exterior, mostrando-se agastado com o sr. Jucelino Kubitschek pelo fato de ter sido passado para trás, no caso da célebre missão Nunes Leal aos Estados Unidos.

CONSEQUENCIA

A consequência imediata da manobra contra o ministro Macedo Soares, atende, exclusivamente, ao grupo "nacionalista" exaltado, que pretende influir na política exterior do país.

NEUTRALIZAR

Para neutralizar a ação do grupo "nacionalista", considerado por muitos observadores como uma das pontas de lança do partido comunista, procura o governo encontrar um homem imune a tais influências para a Pasta das Relações Exteriores. Tanto o sr. Francisco Negrão de Lima como o sr. Vicente Riu, estariam em condições de neutralizar de intentos daquele grupo.

NOMEAÇÕES

Ao que estamos informados estão asseguradas as seguintes nomeações:

Rômulo de Almeida, ministro do Trabalho; Negrão de Lima, ministro do Exterior; Lucio Meira, prefeito do Distrito Federal; Mário Pinotti, ministro da Saúde. Esta notícia não podemos ainda confirmar, levando-se em conta as constantes vacilações nos atos oficiais.

ROMPIMENTO

A bancada federal do PSD paranaense e a seção estadual do mesmo partido dispõem-se a romper com o governo do sr. Jucelino Kubitschek. Alegam os pessimistas do Paraná, que o tratamento dispensado pelo Café aos representantes daquele Estado tem sido o pior possível. Queixa-se o sr. Lupion de que anda de chapéu na mão, de porta em porta, nada obtendo para o seu governo, nos Ministérios e repartições federais.

APELO

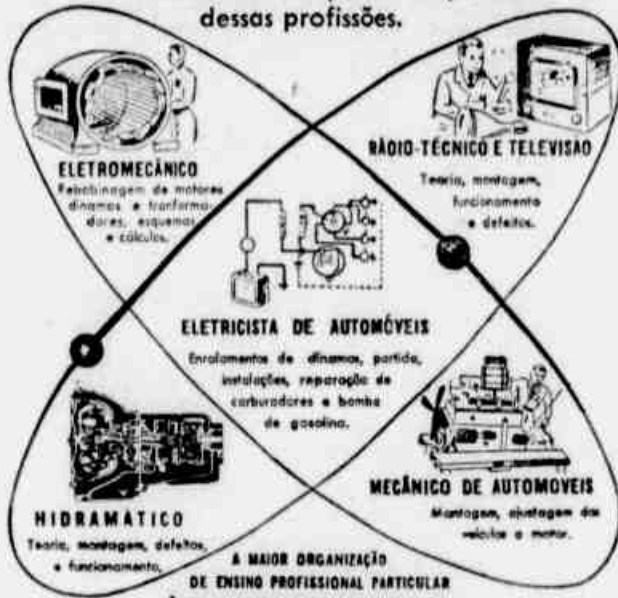
A bancada udenista carioca na Câmara dos Deputados, teria feito caloroso apelo ao sr. Carlos Lacerda, a fim de que o líder comparecesse ao encerramento da Convenção partidária local. Atendendo ao pedido, o deputado Lacerda resolveu pronunciar um discurso no final daqueles trabalhos.

PENETRAÇÃO

A penetração eleitoral do sr. Sousa Neves, no interior do Paraná, vem deixando inquieto o oportunismo luponiano. O candidato petebista ao Senado demonstra, por onde passa, uma grande vitalidade política.

Agora NA PRAÇA 11 DE JUNHO

MATRÍCULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Basta saber ler!
e ter vontade de progredir que nós lhe ensinaremos em pouco tempo uma dessas profissões.



ESCOLAS PROFISSIONAIS URUBATAN

PRAÇA DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS URUBATAN DE SÃO PAULO
PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 - SOBRADO

MODIFICAÇÃO NO SISTEMA DE INGRESSO DOS PASSAGEIROS DOS TRENS DE SUBÚRBIO DA CENTRAL DO BRASIL

Pagamento da passagem diretamente nos torniquetes — Eliminadas as filas para aquisição de bilhetes

A administração da Central do Brasil, no intuito de facilitar o ingresso dos passageiros nas plataformas de embarque dos subúrbios na Estação de D. Pedro II, suprimirá, a partir de 1.º de julho, o sistema de experiência, a venda, de bilhetes para os trens das linhas Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro. As passagens, para esses trens, serão pagas diretamente nos torniquetes numerados 4, 5, 6, 7, e 8 das plataformas 2 e 4.

Os passageiros que se destinam aos trens das linhas Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro, inicialmente beneficiados com a modificação ora adotada, ao ingressarem na Estação de D. Pedro II se dirigirão, diretamente, aos torniquetes de acesso às plataformas, onde pagarão o respectivo preço da passagem. Para atender, exclusivamente, à troca de dinheiro, funcionará, no "hall" da Estação, dois "guichês".

O pagamento portadores de bilhetes parte de volta, assinaturas, ou passes e os militares terão ingresso nos torniquetes especiais, isto é, de números 2, 3 e 1. Essas medidas a surtirão o efeito que se espera, serão estendidas, posteriormente, às demais estações dos subúrbios.

A providência a ser posta em prática, pela Ferrovia, resultará na eliminação das extensas filas que se formam nas bilheterias da estação que atende à venda de bilhetes, os quais, depois de adquiridos, eram entregues pelos passageiros nos torniquetes de acesso às plataformas.

DEPÓSITO DAMASCENO

Comprador de Anilino, Bronze, Chumbo, Cobre, Garras, Ferro Velho, Zinco, Papel Carro Velho e todos os artigos do Ramo PAGAR-SE BEM

ARGÊU ALVES DAMASCENO
Travessa Rosinda Martins
48 - Nova Iguaçu
Estado do Rio

O Frio Chegou

Blusas de lã, de cor, legítimas a partir de Cr\$ 1.350,00. Blusa de lã, de cor, legítimas a partir de Cr\$ 1.350,00. Blusa de lã, de cor, legítimas a partir de Cr\$ 1.350,00.

DR. TITO FIALHO

Pedem-nos a publicação: "Tendo sido, recentemente, submetida a delicadas intervenções cirúrgicas, das quais se encontra inteiramente recuperada, osando, hoje, o melhor estado de saúde, a sra. Conceição Gonçalves de Araújo, que, de público, externar o seu profundo agradecimento ao ilustre cirurgião, dr. Tito Fialho, médico do Hospital Carlos Chagas e assistente do professor Abreu Fialho. Este gesto de eterna gratidão, assim partido de d. Conceição Araújo, encontra eco, igualmente, entre todos os membros de sua família, representados pelo 1.º tenente, Rubens Gonçalves Viana, da Polícia Militar do Distrito Federal."

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

ENGULIU A BOLA DE GUDE

O menino Erico, de 1 ano e 8 meses, filho de Erico Ramos, residente na Rua Teixeira Bastos, 5, ap. 202, no Engenho de Dentro, estava jogando "burica" na tarde de ontem, em frente à sua casa, quando engoliu uma bola de gude.

O menor foi transportado para o Posto de Assistência do Méier e a seguir removido para o Hospital Souza Aguiar.

DESAPARECIDO



Esta desaparecido, desde o dia 5 de abril último, o soldado José Vicente Ferreira, solteiro, de 21 anos, residente na Fazenda Barro Branco, Município de Duque de Caxias. A quem souber de seu paradeiro, os familiares do operário solicitem informar para o endereço supramencionado.

VA CORRENDO

Alfândega, 331 — GAULIER
— Dando blusas e camisas

APARELHOS DE JANTAR

Em fina porcelana, com 42 peças
Cr\$ 200,00 mensais, PELO
CRÉDITO REGAL

LOJAS REGAL

A Galeria dos Presentes

Em frente à ESTAÇÃO DA PENHA

"FLASHES" DE CAXIAS

Castrinho voltou ao seu seio de Abraão. Hoje, já se mostra novamente nos braços de "el Chiquito de los Toros". Quanto está levando o Castrinho? Muito vivo, o "homem resumido" só elogia se vir cifrão! Ontem, quando ouvi o Castrinho gritar, no microfone do PSD, que ninguém poderia responder porque, "numa terra tão rica como Caxias, o povo andava de bolso vazio", um popular da "fila" do Gramacho gritou: "Porque o dinheiro da Prefeitura desapareceu!"

Há homens que não podem propagar o seu nome sem que venha atrás a sua ficha, no bolso de um popular. E "el Chiquito de los Toros" é um desses! Quando se diz que o "sacó mochila" vai ser candidato a deputado estadual, um safado acrescenta: "E ele já explicou onde botou o dinheiro do povo?"

E nos vem logo à mente a história das vilas do Jacaré, O enredo da remodelação da atual Prefeitura Municipal, um ex-barracão, onde se fabricava o pior talhador do mundo. O escândalo das feiras, da Rodoviária e da Brasmex. O panamá do Empréstimo Municipal, que deveria ser entregue à Polícia. Quando "el Chiquito de los Toros", com a cara de gestante no citavo mês, regreda a alguém que não tem dinheiro, eu fico danado com certos descarrados, que replicam nos ouvidos dos mais próximos: "E os três mil e tantos contos de mola que um carro e três carroças da Prefeitura gastaram em um ano?"

Miseros corações! Vejam lá se o Castrinho relembra essas coisas... Nada que é triste merecer ser desenterrado! Fale-se em dinheiro, em mola quebrada, não!

Amigo do Castro, defendo-o em qualquer lugar. Mormente quando carrega ele nas costas um defunto, com o fim de embolhar "luquinhos" em profusão...

Mas digamos baixinho: do Castro, o "papel" não tem visto nada. Embora tomando tanto, o "anteprojeto de homem" não se dignou de "suja" as limpas mãos do degas com uma "quina", com uma "juliana", com um "anastácio", com um "frederico" ou com um "vicente". E, se puxa, orelhadas, uma "ana" e uma "riquetá", é para pagar dois cafés-pequenos em dias de feriado nacional!

E, portanto, vai para "el Chiquito" um recado: "Bote-me na 'boca' ou, pelo menos, na comissão, que já é uma 'boca' boa de mais. Mas... pague-me diretamente, porque das mãos do Castro nem o Adv. tira!"

SANCHO SEM PANÇA

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL



IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO
Instalações completas de:
Vidros - Metais - Espelhos - Cristais e Vidros Fantasia Feixes - Ladrilhos - Pisos - Tijolos - Molduras em gesso - Bisnaguas - Espelhação - Gravação - Ispacação etc.
EXECUÇÃO RÁPIDA - PREÇOS MODICOS - OFICINAS PRÓPRIAS

PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
RUA DOS ARCOS 26 - FONE: 33-4484

CAFÉ PALHETA
pedra do Café de Qualidade

Feriado municipal quinta-feira

Segundo lei em vigor, quinta-feira próxima, 3 de julho, dia em que se comemora a assinatura da Autonomia do Distrito Federal, será feriado municipal. Dessa maneira, além das repartições da Prefeitura, não funcionarão os estabelecimentos comerciais e industriais da cidade.

"FLASH" DE MERITI

Todas as casas de "bicho" foram, hoje, fechadas, por ordem do comissário Aceti, em São João de Meriti. E, ao que se diz, o cassino também!

Dizem as más línguas que foi o PTB que ordenou o fechamento, com o fim de justificar a "alta" da "estia".

Se foi o governador que mandou lacrar as casas de tavolagem de Meriti, respeitamos o seu propósito, porque, pelo que dizem, s. exa. disse que não permitiria o jogo cariado no Estado enquanto fosse governador. Mas, se foi o PTB, perdome, senhor, o negócio cheira a "estia"! O assunto principal não é de moralidade; trata-se de "baixo" arrego, procurando melhor "cotação".

Entretanto, é bom que se exclua o governador da medida, porque Miguel Couto nunca foi contra o "bicho". Contra o "bicho" são sempre aqueles que vivem do "bicho", ou, melhor, do banqueiro.

DOM CHICOTE

SINGER USADAS



RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas reconhecidas das antigas 10 anos de garantia e gavetas. Entrada Cr\$ 500,00 e por mês Cr\$ 300,00 - 5 gavetas. Entrada Cr\$ 300,00 e mensalidade de Cr\$ 300,00. Pagamento à vista: 2 gavetas Cr\$ 4.000,00; 5 gavetas Cr\$ 5.000,00 - Também compramos MAQUINAS USADAS - RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio - Tel. 26-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538 A IRAJA perto da Estação - CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Quando se realizar no Brasil o Festival da Indústria Automobilística



também estará presente a

FEDERAL MOTORES S.A.

valioso elemento no desenvolvimento industrial do país, a Federal Motores S. A. aplicará em seu programa de ação a expressiva soma de 500 milhões de cruzeiros!



FEDERAL MOTORES S.A.



Atendendo a uma tarefa imposta pelas próprias exigências nacionais, a Indústria automobilística caminha a largos passos, rumo à produção de automóveis, jipes e caminhões com resultados práticos que dia a dia robustecem a confiança nacional.

Entre esses empreendimentos e estruturada para a produção de caminhões de grande tonelagem, figura a Federal Motores S. A., escudada numa tradição de mais de 15 anos de operações comerciais na ramo automobilística. Desse modo, quando se realizar no Brasil o "Festival da Indústria Automobilística", a Federal Motores S. A. também estará presente, ao lado de outras organizações empenhadas no mesmo propósito de emancipar o país da onerosa importação de veículos rodoviários.



Av. Sete Mar, 216, grupo 804

tel. 43-4340

O programa da Indústria automobilística prevê um investimento de quase 30 bilhões de cruzeiros, além das inversões estrangeiras, para que seja atingida em 1960 a meta governamental de nacionalização de 95% do peso do veículo. Como base a este plano de realizações, já existem, em funcionamento, 821 firmas, registradas, de fabricação de auto-peças.

AO POVO DE CAXIAS! SUPER-MERCADO DAS ROUPAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 195 — (RUA DA FEIRA)

Aguardem, para os primeiros dias de julho, a sensacional inauguração do

SUPER-MERCADO DAS ROUPAS

QUE VENDERÁ diretamente das principais fábricas Paulistas ao povo de

Caxias:

MALHAS — SAIAS — BLUSAS — CAMISAS — JERSEY — NYLON — E dezenas de outros artigos a preços dos velhos tempos — Descontos especiais a prestamistas, feirantes e revendedores em geral

IMPORTANTE: Durante o mês de julho, todo o freguês que comprar mercadorias igual ou acima de 300,00 RECEBERÁ GRATIS um lindo jogo de quarto em tecido de organdi bordado com 7 peças

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VAI PARA NITERÓI, onde ocupará o Teatro Municipal, a Companhia de revistas que ora se encontra no Teatro Rival, tendo como primeiras figuras Conchita Mascarenhas e Grande Otelo. Isso quer dizer que a revista "Que Pedra de Mão Cinza" não ficará em cena até o dia 6 próximo.

LUIS CATALDO, ator cômico dos mais credenciados, vai voltar ao Rio e desta vez no elenco de Derci Gonçalves que vai ocupar o Teatro Rival a partir do dia 18 de julho. Cataldo foi elemento de destaque nas Companhias de Bibi Ferreira, Ferreira, Procópio, Jaime Costa e outras.

UMA REVISTA ILUSTRADA, para ser distribuída gratuitamente, vai ser lançada pelo crítico Nel Machado. A publicação, que se dedica aos espetáculos teatrais e será entregue aos espectadores nas portas dos teatros do Rio.

ÚLTIMAS SEMANAS DE "PEQUEI UM ITA NO NORTE" — "Pequei um Ita no Norte" está por poucos dias no teatro. De vez que vai ser encerrado, o espetáculo de Antônio Calado com participação de Ari Barroso. O espetáculo que agora iniciou as suas despedidas está recomendado devido a não ter recebido qualquer restrição da Censura das Diversões Públicas. A parte cômica do espetáculo está defendida por Grace Moema, Maxilhões, Gracia, Raimundo Furlado e Irene Fortes. O horário estabelecido no Teatro Recreio é o de 20 horas e 22 horas diariamente e vespertinas às quintas, sábados e domingos.

EM AGOSTO, O BAILET DE SÃO FRANCISCO — Uma das mais antigas e famosas organizações de "baile" dos Estados Unidos, visitará em agosto o Rio de Janeiro e várias outras cidades de nosso país, dentro do plano cultural do governo dos Estados Unidos por iniciativa da American National Academy of Theatre. Referindo-se ao Ballet de São Francisco que nos visitará, completo — e não apenas com um grupo selecionado. Serão 35 bailarinos de alta categoria, seus cenários e guarda-roupa originais, comandados pelo famoso Lew Christy.

"REVISTA DO RÁDIO" em seu número 490 que está nas bancas de jornais traz magníficas reportagens apoiadas em

magnífico aspecto gráfico com paginação do redator-chefe Borelli Filho. O semanário de Anselmo Domingos possui também seções completas de Televisão, Rádio, Cinema e Teatro. Vale a pena ler o número da "Revista do Rádio" que está nas bancas de jornais.

OS MÉDICOS E A PEÇA "TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" — Muitos médicos estão assistindo a peça "Tire a Máscara, Doutor", no Teatro São Jorge e entre eles estão divididos as opiniões sobre o original de Lúcia Moniz. Uns condenam o trabalho da autora médica, outros louvam o seu texto baseado em que o espetáculo tem muito da real assim "Tire a Máscara, Doutor" continua com suas apresentações no teatro da Rua do Lavradio, 169.

"EMBAIXADA" EM ÚLTIMAS SEMANAS NO SERRADOR — Embora esteja com a mesma força de público das primeiras dias de sua apresentação, "Embaixada" está fazendo as suas despedidas da corte do Teatro Serrador, a fim de dar lugar a "En Garde!" de Lili Alvim com tradução de Luis Telles. O atual sucesso de Eva Todot é dançante e provocador com as melhores gargalhadas e está normalizado para espectadores de todas as idades.

"ENGARDE!" é um duelo de emoções em três atos que oferece uma peça de uma mulher para todas as mulheres. A direção é de Luis de Lima e o elenco é formado por Grace Moema, Maxilhões e cenários de Nelson Pena.

O TEATRO CACILDA BECKER fará hoje, domingo, as suas despedidas do Teatro Ducléia dando as últimas apresentações de "Peça Fogo" e "O Protocolo". O elenco que tanto agradou no Rio vai para o Sul e só voltará a atuar no Rio em 1959.

HOJE, EM S. PAULO, na TV-Paraná, Canal 5, às 22 horas Jaci Campos apresentará o seu "Teatro de Suspense" "Câmara 111". O elenco que seguiu é todo do Rio.

"TEM AGITA NO BIGHAM" — SO POR MAIS UMA SEMANA — Por mais uma semana apresentaremos no Teatro de Lúcia Moniz a revista "Tem Agita no Bigham", pois os seus últimos espetáculos serão dados ao público no próximo domingo, dia 6. O elenco que conta com Talita Guimaraes, Celso Aida, Lia Mera, Patrícia Laura, Ademir Montilha e Luis Escobar irá em seguida para o Teatro São Jorge, onde entrará dia 18 com outra revista.

TERNOS USADOS

Vendemos desde Cr\$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS
desde Cr\$ 80,00

Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SA, 103
Tel.: 22 4846

TERNOS

DESDE CR\$ 250,00
Vendemos, Cusumira Lino
Tropical, com desconto de 5% com
este anúncio

RUA DO LAVRADIO 169
Próximo à Avenida Mem de Sa

**NAO MAITE O SEU PAI A
SOCOS PARA COMPRAR
UM PAR DE SAPATOS
COMPRE-O NA
SAPATARIA ALBERTO**
— Rua Manuel Correia, 68 —
CAXIAS

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos, com garantia de 10
anos — 5 gavetas, bordinha re-
donda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e
mensalidades de Cr\$ 100,00 ou a
vista Cr\$ 5.000,00

**CASA LIBERAL
DE MÁQUINAS**
Rua Conde de Bonfim, 27 —
Telefone 54.1294
e Rua Vitor Dantas 80 D —
Campo Grande perto da Est.
cdo Compramos máquinas usa-
das em bom domínio

Sente frio quem quer

Amante estereótipos e Pulso:
para todos os preços e tamanhos
Cobertores a partir de Cr\$ 125,00
Blusas sader de Cr\$ 150,00. Blusas
tricotadas com mangá, 200,00 220,00 e
250,00. Casquinhas de 15 para meni-
nos e meninas. Rua da Alameda,
318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril
7, Rua José Maurício, 255 A, na Po-
nhá — Avenida Nilo Pecanha, 220
Caxias — Estado do Rio

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 29, os
dr. Darel Evangelista, Pedro Lopes
Moreira, Pedro Pinheiro Jobim, Lúcio
de Sousa Melo, Pedro Fonseca Al-
meida

— Completa anos hoje o sr. Num-
berto Fernandes de Paula Santos,
que, para comemorar o evento, ofe-
recerá em sua residência, na Rua
Marechal Siqueira, 27, em Realengo,
um jantar de frios e bebidas aos
seus parentes e amigos.

— Comemorou mais um aniversá-
rio, ontem, o nosso companheiro Pe-
dro Ribeiro Luz, que, em sua resi-
dência, recebeu colegas de tra-
balho e amigos com uma mesa de
bebidas e de frios.

— Fazem anos amanhã, dia 30, os
srs. Epaminonda Magalhães, Clóvia
Martins, Genaro Bittencourt e Ru-
bena Nogueira.

Casamentos

Com a senhorinha Ana Lúcia, filha
do dr. Guilherme Romano e da sr.
Glúcia Barroso Romano, casa-se no
dia 3 de julho o sr. Fernando Tasso,
filho do sr. Genésio Pires da Silva e
sra. Evangelina Pires. A cerimônia
religiosa será efetuada às 18
horas, na Matriz de Santa Mar-
gária, na Lagoa, sendo para-
lufos: pela noiva, o civil, o sr.
Luis Carlos Frazão Pires e a sr.
Dulce Chagas e no religioso, am-
parado por Horácio Gomes Barroso e
o sr. Arlindo Barroso; pelo noivo, o
civil, o pai da noiva e, no reli-
gioso, o sr. Maria Alceu Lima Viana
e sr. Rogério Viana.

— Realiza-se no dia 12 o com-
memório da sra. Aida, filha do sr.
Manoel Joaquim Morais e da sra.
Marta de Conceição Morais com o
sr. Amauri Medeiros, filho do sr.
Newton Medeiros e sra. Hilda Pires
do Medeiros. A cerimônia reli-
giosa terá lugar às 17 horas, na Ma-
triz dos Sagrados Corações, na Rua
Conde de Bonfim, 414, onde os no-
vos receberão cumprimentos.

— Na Igreja do Santo Repulero,
em Cascadilha, realiza-se hoje, às
18 horas, o enlace matrimonial da
senhorinha Maria Luísa Soares, filha
do sr. Adão Soares e Benedita Soares,
com o sr. Inácio dos Santos, filho
do sr. Francisco dos Santos e Luísa
dos Santos.

NOIVADO

Ficaram noivas, ontem, o sr. Val-
dir Pinto Luz e a senhorinha Vilma
Lopes de Oliveira, ambas da socie-
dade Vila Tiradentes. Para comem-
orar o evento, os pais da noiva, sr.
Damiano Zerbino de Oliveira e sua
digna esposa, sr. Georgete Lopes
de Oliveira, ofereceram uma mesa de
doces e bebidas em sua residência
na Rua Dr. Lúcio, 84, em Vila Ti-
ridentes.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, dia 29 de junho)

CAPRICÓRNO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — do-
mingo não parecerá grande coisa. Influências mistas e contradi-
tórias. Descanse e não se descuide do regime dietético. Horas: 10-
18-22; números: 173-019.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ei-lo, enfim,
quase no fim de um mês trabalhoso. Você triunfou de qualquer
maneira do destino e conseguiu fortalecer deste modo sua coti-
dianidade em si mesmo. Horas: 7-11-20; números: 321-970.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom domingo, no
qual se sentirá reconfortado, física e moralmente. Divirta-se em
casa. Horas: 6-13-22; números: 409-385.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Medite, hoje, sobre os
acontecimentos atuais e aumente sua experiência pessoal da vida.
Horas: 8-12-18; números: 400-029.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tenha sempre em vista
os interesses alheios e evite desgastar os seus entes queridos. Horas:
8-15-20; números: 300-785.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não será grande coisa
este domingo. Melhor seria assim, destinando exclusivamente ao
descanso e aos prazeres domésticos. Horas: 10-14-19; números:
329-160.

CÂNCER (De 22 de junho a 22 de julho) — Dia preferentemente
de descanso ou atividades literárias. Horas: 8-18-20; números:
319-016.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Divertimento. Passeio.
Descanso. Leitura. Cinema. Televisão. Horas: 10-19-22; números:
401-319.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Reunião amigá-
vel ou festa. Passeios ou viagens curtas. Recreio. Música. Dança.
Evite bebidas alcoólicas. Horas: 10-18-20; números: 319-648.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para assun-
tos domésticos, apenas. Horas: 9-14-22; números: 450-162.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Bom dia,
para suas aspirações justas. Horas: 10-13-19; números: 301-268.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia
proveitoso, de boas inspirações. Horas: 8-13-22; ns.: 304-879.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, dia 30 de junho)

CAPRICÓRNO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ótima
segunda-feira, capaz de lhe proporcionar lucros bons em negócios
bem encaminhados. Evite, entretanto, o perigo de ser lesado em
seus interesses. Horas: 7-14-19; números: 681-910.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia regu-
lar. Cuide das coisas do futuro. Horas: 7-11-20; números: 400-630.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Cuide do impor-
tante, vendo o que terá de ser adiado para o próximo mês. Evite
precipitações. Horas: 7-15-19; números: 321-914.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Adie o importante e
examine os assuntos pessoais e pressurosas. Horas: 7-13-15; nú-
meros: 380-749.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para assuntos roti-
neiros e exame da situação financeira. Horas: 7-13-19; núme-
ros: 421-384.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um dia rotineiro.
Faça o que quiser, da melhor maneira. Adie o adiável. Horas: 7-
11-14; números: 826-293.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para a rotina e
alguma meditação, à noite. Horas: 8-14-21; números: 138-493.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Só e indispensável à su-
stentação de seus compromissos, no trabalho. Em casa, paz e har-
monia. Horas: 8-12-19; números: 327-919.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Pouca coisa in-
teressante poderá surgir hoje, além da rotina profissional ou do-
méstica. Continue a formular com fé e vontade seus projetos de
melhoria geral do padrão de vida. Horas: 8-13-19; ns.: 023-917.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia monótono
Adie o que puder. Horas: 6-13-19; números: 025-318.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Conserve
sua boa disposição e leia um pouco, à noite. Horas: 12-20-22;
números: 421-369.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para
tarefas cotidianas. Horas: 7-14-19; números: 125-674.

CORRESPONDÊNCIA

ADELIA FUCHS BAFICA — Não é concurso Adélia, escre-
veu, ganhou. Só isto.
SUELI DOS SANTOS — Muito bem Sueli, continue como
nosso leitora assídua.

TERESINHA VENCESLAU — Não creio que meu bom Fi-
lho tenha prometido fotos auto-
gráficas. Se assim foi, esta-
va um pouco sobre o eixo. A
JOÃO FONSECA — Mochi-
Silva grava para a "Copaaba-
na" e "Hi-Fi Masterpiece".
nesta última com o nome de
Bob Fleming. Sinceramente
acho que suas melhores per-
formances estão na "Hi-Fi".
Faz também um disco para a
"Todamérica" sob o título
"Meia-Noite no Meia-Noite".
TERESINHA DE SOUSA —
muito bom também.



RAMALHO NETO

me é possível continuar com o "Clube do Disco" na Rádio Vera-
Cruz.

SHIRLEY C. CIEIRA — Por favor envie-me novamen-
te seu endereço para que eu
possa remeter a foto tão
"suplicada".

SUELI GOMES ANTONIO — Minha little darling, o
"chorinho" sobre os selinhos
não é com você. Sem dúvida
que colorido teria ficado mu-
ito mais bonito, mas também
muito mais caro.

ODETE SIMAS — Com
prazer teria enviado uma pa-
ra sua irmã, também, mas...
o endereço.

SÔNIA FERNANDES MACIEL — Voz bonita mesmo é
a do Jatoá.

SUELI ABRAHAO — Sinto
muito não poder colaborar
mais para seu álbum, mas não
envio fotografias de artistas
indiscriminadamente, mas sim
aquelas que são oferecidas
aquelas das semanas especia-
lmente.

TANIA CRISTINA — Sua
carta é como um dia de sol
em inverno cinzento. Ser a
segunda pessoa de sua consi-
deração é uma honra muito
grande. Não creio que seu co-
ração seja tão triste assim. A
vida é bela e devemos saber
aproveitar as boas coisas que
ela nos oferece. Muito grato
pela referência a este colunista
em sua emissora. Não sou na
da dúvida, apenas sou.

ROBERTO GONÇALVES —
Meu caro, você está mais
por fora que arco de barrica.
Sou poeando como "Miss 45".

Esperamos durante longo tempo
que sua irmã também viras-
se cantora para que pudéssemos
justificar a publicação de sua
foto nesta coluna. Mas como
parece que ela não será mes-
mo resolvi colocar de qualquer
forma sua fotografia, baseado
em que bom mesmo é mulher,
principalmente quando bonita
como ela. (Foto revista de
Rádio)



ISTO NÃO É VIDA JOSÉ!

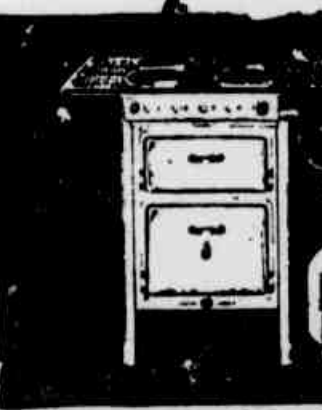
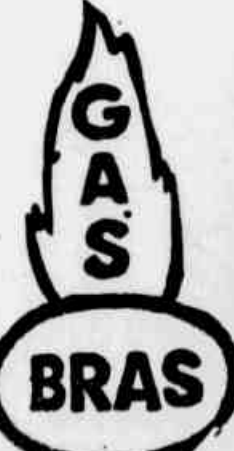
aproveite agora

A OPORTUNIDADE CR\$ 300.00 DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO

IMPÉRIO DOS FOGÕES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
EM TODAS AS MARCAS



ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SA, 146
ao lado do Instituto médico legal



29 de Junho DIA DA TELEFONISTA



Procurando servir melhor

Comemora-se, hoje, o dia da telefonista.
Contribuindo decisivamente para o bem-
estar da sociedade, ao estabelecer inúmeras
comunicações essenciais à vida do país, mi-
lhares de moças dedicam-se à bela e útil
carreira de telefonista, desenvolvendo um
trabalho contínuo de encurtar distâncias.
As homenagens que lhes são prestadas cons-
tituem justo reconhecimento pela dedicação
e espírito público que demonstram no de-
sempenho de sua importante profissão.

NO GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

A BRIGA VAI SER PELO SEGUNDO LUCAR

GALOPANDO...

1.º PAREO — TAMISA BAILARINA e a trilha n.º 9 são as figuras principais desta primeira prova do domingo e dentro elas deve estar a ganhadora e a dupla. Por isso, os apostadores devem escolher TAMISA para o ponto e a dupla 14. Cuidado com GEREBATA.

2.º PAREO — ORTON venceu facilmente e é provável que repita. CIBI, no entanto, será um grande rival, pois só tem feito melhor. Como antes, também aparece o ENDIABE, forçando a turma mas bem corre na arrua, ao que dizem seus responsáveis. VAMOS HAR com ORTON e CIBI mas a ordem pode ser invertida.

3.º PAREO — Numa grama leve, CACHETTE perdeu por escassa diferença para TUNIS, uma milha em 98"3/5. Na pista normal vai, pela merecer, o novo nome. Seus rivais mais perigosos são NIOTZY, TALITA e BEGIA. VAMOS com a dupla 22.

4.º PAREO — LUARZINHO tem demonstrado nos exercícios, que atravessa as formas físicas. De resto, corre muito na grama leve. Mas o novo nome está forte. Há apostadores que LUARZINHO, SANAN, DESERT, PANTO, PANTO, PANTO e PEKIN, podendo a vitória virar a qualquer momento. VAMOS com a dupla 19.

5.º PAREO — NAVYET e a trilha n.º 10 são as figuras principais desta segunda prova do domingo e dentro elas deve estar a ganhadora e a dupla. Por isso, os apostadores devem escolher NAVYET para o ponto e a dupla 14. Cuidado com GEREBATA.

6.º PAREO — Se não aparecer o novo nome, PANCHO FREDDY vai ganhar, pois está em boa forma. De resto, corre muito na grama leve. Mas o novo nome está forte. Há apostadores que LUARZINHO, SANAN, DESERT, PANTO, PANTO, PANTO e PEKIN, podendo a vitória virar a qualquer momento. VAMOS com a dupla 19.

7.º PAREO — MANEJO tem demonstrado nos exercícios, que atravessa as formas físicas. De resto, corre muito na grama leve. Mas o novo nome está forte. Há apostadores que LUARZINHO, SANAN, DESERT, PANTO, PANTO, PANTO e PEKIN, podendo a vitória virar a qualquer momento. VAMOS com a dupla 19.

8.º PAREO — MOBY DICK já está forte de tirar segundo e seu estado de saúde é o melhor possível. Será o novo campeão neste páreo de encerramento da reunião. Para a disputa da dupla vamos escolher VESPER, TEIRO, CLAMART e VIG. A dupla 24 parece melhor pela presença de CLAMART e TEIRO, na chave 4, aparecendo ainda CAPOATE com alguma chance.

Narvik está absoluto, no campo da 3.ª prova da Tríplex-Corona Nacional - Verbo, Kraus e a parêla Acajou-Madagascar terão que se contentar com as colocações secundárias - Os defensores da afortunada blusa verde e preto defenderão o nosso voto para a formação da dupla com o excelente filho de Antonym

Na distância de 2.000 metros e com a apreciável dotação de trezentos mil cruzeiros no estabulador, esta disputa, esta tarde, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Distrito Federal - 3.ª prova da Tríplex-Corona Nacional, cujo vencedor campo, incoz a nitida superioridade de Narvik, não oferece maiores atrativos. Esse excelente filho de Antonym veio de São Paulo preparado para vencer a disputa da prova em questão e tudo indica que, em carreira normal, não irá encontrar obstáculos à conquista do almejado triunfo de vez que já deu mostras, tanto em Cidade Jardim, quanto em São Paulo, de que é realmente bem superior aos

adversários que terá pela frente, nesta oportunidade. Dessa forma, a "briga" vai ser mesmo pela conquista do segundo lugar, cujo prêmio, aliás, não deixa de ser compensador; a ele aspiram, com chance aparentemente igual, Verbo, Kraus e a parêla Acajou-Madagascar. Os dois restantes competidores, Armande e Love Affair, parecem ir para atuar com sucesso em tal companhia, e só mesmo por acaso, muito provavelmente, não irão encontrar obstáculos à conquista do almejado triunfo de vez que já deu mostras, tanto em Cidade Jardim, quanto em São Paulo, de que é realmente bem superior aos

adversários que terá pela frente, nesta oportunidade. Dessa forma, a "briga" vai ser mesmo pela conquista do segundo lugar, cujo prêmio, aliás, não deixa de ser compensador; a ele aspiram, com chance aparentemente igual, Verbo, Kraus e a parêla Acajou-Madagascar. Os dois restantes competidores, Armande e Love Affair, parecem ir para atuar com sucesso em tal companhia, e só mesmo por acaso, muito provavelmente, não irão encontrar obstáculos à conquista do almejado triunfo de vez que já deu mostras, tanto em Cidade Jardim, quanto em São Paulo, de que é realmente bem superior aos

adversários que terá pela frente, nesta oportunidade. Dessa forma, a "briga" vai ser mesmo pela conquista do segundo lugar, cujo prêmio, aliás, não deixa de ser compensador; a ele aspiram, com chance aparentemente igual, Verbo, Kraus e a parêla Acajou-Madagascar. Os dois restantes competidores, Armande e Love Affair, parecem ir para atuar com sucesso em tal companhia, e só mesmo por acaso, muito provavelmente, não irão encontrar obstáculos à conquista do almejado triunfo de vez que já deu mostras, tanto em Cidade Jardim, quanto em São Paulo, de que é realmente bem superior aos

PARA VOCE

NARVIK

Duas duplas:

2.º PAREO — 13

4.º PAREO — 13

Três p'ocês:

SANAN

PANTO FREDDY

NEWTON

GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

Carreira central do programa de hoje - Distrito Federal - foi disputada pela primeira vez em 1916, no Derby Club, ganhando Pierre, do "Red" Bore, montado por B. Sures, que no ano seguinte, venceu com Filipe, do "Red" Bore, montado por B. Sures, em 1917. Em 1918, o vencedor foi Majestade, othello, subido pelos emérito Pablo Zúñiga. Depois, desapareceu de cartas a prova, que só em 1927 voltou a ser realizada, já no Hipódromo da Gávea, vencendo, então, Nereus, conduzido por A. Molina, que levou ao disco, em 1931, Jequitibá, Santarém, o grande nacional, ganhando duas vezes, em 1932 e 1933, em ambas conduzido pelo J. Salgado. Depois da fusão, em 1932, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1933, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1934, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1935, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1936, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1937, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1938, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1939, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1940, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1941, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1942, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1943, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1944, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1945, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1946, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado, em 1947, o vencedor foi Nereus, conduzido por J. Salgado.

1948 - Apure D. Ferreira

1949 - J. Salgado

1950 - J. Salgado

1951 - J. Salgado

1952 - J. Salgado

1953 - J. Salgado

1954 - J. Salgado

1955 - J. Salgado

1956 - J. Salgado

1957 - J. Salgado

1958 - J. Salgado

1959 - J. Salgado

1960 - J. Salgado

1961 - J. Salgado

1962 - J. Salgado

1963 - J. Salgado

1964 - J. Salgado

1965 - J. Salgado

1966 - J. Salgado

1967 - J. Salgado

1968 - J. Salgado

1969 - J. Salgado

1970 - J. Salgado

1971 - J. Salgado

1972 - J. Salgado

1973 - J. Salgado

1974 - J. Salgado

1975 - J. Salgado

1976 - J. Salgado

1977 - J. Salgado

1978 - J. Salgado

1979 - J. Salgado

1980 - J. Salgado

1981 - J. Salgado

1982 - J. Salgado

1983 - J. Salgado

1984 - J. Salgado

1985 - J. Salgado

1986 - J. Salgado

1987 - J. Salgado

1988 - J. Salgado

1989 - J. Salgado

1990 - J. Salgado

1991 - J. Salgado

1992 - J. Salgado

1993 - J. Salgado

1994 - J. Salgado

1995 - J. Salgado

1996 - J. Salgado

1997 - J. Salgado

1998 - J. Salgado

1999 - J. Salgado

2000 - J. Salgado

2001 - J. Salgado

2002 - J. Salgado

2003 - J. Salgado

2004 - J. Salgado

2005 - J. Salgado

2006 - J. Salgado

2007 - J. Salgado

2008 - J. Salgado

2009 - J. Salgado

2010 - J. Salgado

2011 - J. Salgado

2012 - J. Salgado

2013 - J. Salgado

2014 - J. Salgado

2015 - J. Salgado

2016 - J. Salgado

2017 - J. Salgado

2018 - J. Salgado

2019 - J. Salgado

2020 - J. Salgado

2021 - J. Salgado

2022 - J. Salgado

2023 - J. Salgado

2024 - J. Salgado

2025 - J. Salgado

2026 - J. Salgado

2027 - J. Salgado

2028 - J. Salgado

2029 - J. Salgado

2030 - J. Salgado

2031 - J. Salgado

2032 - J. Salgado

2033 - J. Salgado

2034 - J. Salgado

2035 - J. Salgado

2036 - J. Salgado

2037 - J. Salgado

2038 - J. Salgado

2039 - J. Salgado

2040 - J. Salgado

2041 - J. Salgado

2042 - J. Salgado

2043 - J. Salgado

2044 - J. Salgado

2045 - J. Salgado

2046 - J. Salgado

2047 - J. Salgado

2048 - J. Salgado

2049 - J. Salgado

2050 - J. Salgado

2051 - J. Salgado

2052 - J. Salgado

2053 - J. Salgado

2054 - J. Salgado

2055 - J. Salgado

2056 - J. Salgado

2057 - J. Salgado

2058 - J. Salgado

2059 - J. Salgado

2060 - J. Salgado

2061 - J. Salgado

2062 - J. Salgado

2063 - J. Salgado

2064 - J. Salgado

2065 - J. Salgado

2066 - J. Salgado

2067 - J. Salgado

2068 - J. Salgado

2069 - J. Salgado

2070 - J. Salgado

2071 - J. Salgado

2072 - J. Salgado

2073 - J. Salgado

2074 - J. Salgado

2075 - J. Salgado

2076 - J. Salgado

2077 - J. Salgado

2078 - J. Salgado

2079 - J. Salgado

2080 - J. Salgado

2081 - J. Salgado

2082 - J. Salgado

2083 - J. Salgado

2084 - J. Salgado

2085 - J. Salgado

2086 - J. Salgado

2087 - J. Salgado

2088 - J. Salgado

2089 - J. Salgado

2090 - J. Salgado

2091 - J. Salgado

2092 - J. Salgado

2093 - J. Salgado

2094 - J. Salgado

2095 - J. Salgado

2096 - J. Salgado

2097 - J. Salgado

2098 - J. Salgado

2099 - J. Salgado

2100 - J. Salgado

2101 - J. Salgado

2102 - J. Salgado

2103 - J. Salgado

2104 - J. Salgado

2105 - J. Salgado

2106 - J. Salgado

2107 - J. Salgado

2108 - J. Salgado

2109 - J. Salgado

2110 - J. Salgado

2111 - J. Salgado

2112 - J. Salgado

2113 - J. Salgado

2114 - J. Salgado

2115 - J. Salgado

2116 - J. Salgado

2117 - J. Salgado

2118 - J. Salgado

2119 - J. Salgado

2120 - J. Salgado

2121 - J. Salgado

2122 - J. Salgado

2123 - J. Salgado

2124 - J. Salgado

2125 - J. Salgado

2126 - J. Salgado

2127 - J. Salgado

2128 - J. Salgado

2129 - J. Salgado

2130 - J. Salgado

2131 - J. Salgado

2132 - J. Salgado

2133 - J. Salgado

2134 - J. Salgado

2135 - J. Salgado

2136 - J. Salgado

2137 - J. Salgado

2138 - J. Salgado

2139 - J. Salgado

2140 - J. Salgado

2141 - J. Salgado

2142 - J. Salgado

2143 - J. Salgado

2144 - J. Salgado

2145 - J. Salgado

2146 - J. Salgado

2147 - J. Salgado

2148 - J. Salgado

2149 - J. Salgado

2150 - J. Salgado

2151 - J. Salgado

2152 - J. Salgado

2153 - J. Salgado

2154 - J. Salgado

2155 - J. Salgado

2156 - J. Salgado

2157 - J. Salgado

2158 - J. Salgado

2159 - J. Salgado

2160 - J. Salgado

2161 - J. Salgado

2162 - J. Salgado

2163 - J. Salgado

2164 - J. Salgado

2165 - J. Salgado

2166 - J. Salgado

2167 - J. Salgado

2168 - J. Salgado

2169 - J. Salgado

2170 - J. Salgado

2171 - J. Salgado

2172 - J. Salgado

2173 - J. Salgado

2174 - J. Salgado

2175 - J. Salgado

2176 - J. Salgado

2177 - J. Salgado

2178 - J. Salgado

2179 - J. Salgado

BRASIL x SUÉCIA, PELA VÍCOPA DO MUNDO

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, o Brasil já poderia considerar-se campeão — Os suecos estão preparados para resistir até o último minuto — Se os brasileiros repetirem a meia hora de jogo da partida contra os russos, tanto a torcida como o selecionado suecos terão uma enorme desilusão

ESTOCOLMO, 28. De Rafael Garcia, da Folha da Manhã. — Como se fosse a VI Copa Mundial, a final Suécia-Brasil dará lugar a um duelo entre dois quadros soberbamente preparados e entre duas equipes futebolísticas: a escola brasileira, provavelmente imitável pela sua genialidade, pela sua facilidade, e a escola da Europa Ocidental, personificada pela seleção sueca, cujo ritmo atual, de claros matizes italianos, suplantou o seu tradicional estilo "britânico".

Os brasileiros, como os seus rivais, chegaram à disputa final sem haver perdido uma única partida na Suécia.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Jogará hoje o Duas Nações

Será realizado hoje o sensacional confronto que reunirá as equipes do Duan Nações Futebol Clube e o Alvinegro, no campo deste último, em Taquara. Um jogo realmente dos mais difíceis mas que o presidente (e craque) do Duan Nações conta levar de vencida. Por isso mesmo, o treinador Arlindo Silva pede o comprometimento dos seguintes jogadores escalados para o jogo de hoje:

Balaninho: Marquinhos e De-
ninho: Danilo, Coelhinho e Tou-
ninho: Cabral, Francisco, Orlando
Soares e Silho Dant.
O ponteiro esquerdo 6, como afirmamos linha acima, também o presidente do Duan Nações, destacando-se por suas qualidades de futebolista e dirigente, levando aquela tradicional agra-
mentação a lugar de destaque no esporte amadorista carioca.

Atenção Lambretista

Amador oferece bilhete de ouro
gaúcho a preços de fábrica. Cascos
de 15 para homens, seniores e me-
ninos. Bilhete de 15 a 350.00
Cambrilho. 150.00. Motorista. 150.00.
150.00 e 250.00. Rua da Alfândega, 331 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 -
Joia. - Rua José Maurício, 258 -
na Penha. Avenida Nilo Peçanha, 276
Caxias - Estado do Rio.

Aumenta o favoritismo do Brasil

ESTOCOLMO, 28. (De C. Si-
mões Coelho, especial para a
Assapress) — O movimento de
apostas, que está crescendo à
medida que se aproxima a hora
do encontro entre Brasil x Suécia,
está colocando o primeiro
como vencedor na proporção de
11 x 1.

Chovem telegramas de incentivo aos nacionais

ESTOCOLMO, 28. (De C. Si-
mões Coelho, especial para a
Assapress) — O movimento de
apostas, que está crescendo à
medida que se aproxima a hora
do encontro entre Brasil x Suécia,
está colocando o primeiro
como vencedor na proporção de
11 x 1.

tenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

Se os prognósticos dependessem unicamente da arte de jogar, ninguém duvidaria que, pela primeira vez na história, uma seleção latino-americana deixaria a Europa com o troféu "Jules Rimet" nas suas mãos, para receber as homenagens de centenas de milhares de pessoas que aguardam o grande acontecimento no Brasil.

GAULLIER SEM ESCADAS

Agora pelos mesmos preços. Rua da Alfândega, 331-joia

Mais de 600 mil passageiros, diariamente, na estação de D. Pedro II

Vem aumentando, sensivelmente, o movimento de passageiros na Estação de D. Pedro II. No mês de maio último, embarcaram e desembarcaram, nessa Estação, 18.877.343 passageiros. Desse, apenas 70.469 se destinavam aos trens do Interior, enquanto o restante, mais de 18 milhões de passageiros, representa o movimento dos subúrbios cariocas. Só na Gare de D. Pedro II, no referido mês, desembarcaram, precisamente, 14.273.600 passageiros, procedentes dos subúrbios.

A média de pessoas, entrando saindo, diariamente daquela Estação, atingiu, assim, a casa de 609 mil passageiros.



HOJE O CONGRESSO SUBURBANO

Finalmente, terá lugar esta manhã o tão esperado Congresso Suburbano de Judo e Jiu-Jitsu, que recebeu a adesão de quase todas as Academias, não só do subúrbio mas também da cidade e da Zona Sul. Helle Gracie, aceitando um convite que lhe fizera a diretoria do Ginásio de Cultura Física de Realengo, estará presidindo a sessão. O local da reunião é a sede social do Esporte Clube Independente, situado na Rua Bernardo de Vasconcelos, em frente à Estação de Realengo. Como, provavelmente, os trabalhos se estenderão até à hora do jogo Brasil x Suécia, os organizadores do Congresso já providenciaram um rádio. Assim, a turma dos atletas do quimono estará torcendo em conjunto para as cores do Brasil.

GRANDES ESPETÁCULOS DE VALE-TUDO NO MARACANZINHO. Proferindo de São Paulo, chegou ao Rio e está em nossa redação o jornalista português Mário Nolas, pertencente ao periódico "A Bola", de Lisboa, e também a "A Gazeta Esportiva", da paulista. Nolas está nesta capital para realizar grande temporada de lutas no Maracanzinho. Ditos espetáculos começaram já no dia 11 de julho e irão até novembro. Pretende dito confrade incluir nos programas os novos patricios Carlos Gracie e Valdemar Santana, para enfrentar os lutadores estrangeiros que aqui virão. O francês Jean Muerat atualmente treinador na Academia Euzen, foi lembrado e deverá ser contratado.

Outro assunto que trouxe Mário Nolas a esta redação foi o desafio de Botino a Flores, por nós publicado há algum tempo. — Flores já venceu seu desafiante — disse Mário Nolas, — e está em nosso país, prontamente treinando seriamente em São Paulo, considera o assunto supérfluo. Não vemos motivo para uma nova luta.

SERÁ MESMO DIA 5 A PROVA ENTRE CARLSON E GUANAR. A Academia Gracie fixou definitivamente para o próximo dia 5 no Maracanzinho o teste que Guanar fará com o próprio Carlson. A notada comportará um grande programa e os preços de ingresso serão bastante reduzidos: cadeira — Cr\$ 20,00; arquibancada — Cr\$ 20,00. Tão da a renda será doada a L.B.V.

EDER JOFRE NO "TV-RIO-RING". O notável estilista Eder Joffre — o vencedor mais recente do país — tomará parte na luta principal do programa "TV-Rio-Ring", que o Canal 13 apresentará, esta noite, diretamente do salão auditório, na Avenida Atlântica. O adversário de Eder Joffre será o argentino Gernam Escudero e o combate terá o limite de dez rounds de três minutos cada um. Não somente por si a luta será uma boa, mas, sobretudo, pela sua técnica extraordinariamente superior, Joffre é considerado favorito e poderá alcançar um novo e espetacular "knock-out". O argentino somente se iguala ao brasileiro em potência de soco, tendo a seu favor um novacote, sobre o "challenger" sul-americano de sua categoria, Ernesto Miranda, com o qual Eder empatou duas vezes. Apesar de tudo, o espetáculo atrairá as atenções de todos os aficionados, que terão oportunidade de assistir a mais uma exibição de boxe científico do jovem sensuário paulista.

BOAS PRELIMINARES. Na principal preliminar, o péssimo vascaíno Acir Serezo (favorito) enfrentará Humberto Bonfim, numa luta cujas características ("briza" intensa) deverão agradar inteiramente. A ordem geral dos combates é a seguinte:

PESO-PENA — Abadias de Sousa (Academia Rig) e Ivon Ramos (Lutas e Muro).
PESO-LEVE — Otto Tenório de Brito (Madureira) e Adilson Fonteca (Lutas e Muro).
PESO-GALO — Acir Serezo (Vasco da Gama) e Humberto Bonfim (Boqueirão).

PESO-GALO — Profissionais — 10 rounds — Eder Joffre (paulista) e Gernam Escudero (argentino).
As preliminares terão a duração de três "rounds". A direção técnica dos combates estará a cargo das autoridades da F.M.P.

Após o "match" será realizado um desfile em que aparecerão, conforme se acredita, as bandeiras dos 16 países que participaram da competição. Em seguida, o sr. A. Dewy, presidente da FIFA, entregará a Copa Jules Rimet à equipe vencedora.

Depois de diversas manifestações folclóricas que começaram às 13 horas, o tel e a chuva chegaram ao estádio de Solis às 14 horas e 45 minutos. Cinco minutos depois as equipes do Brasil e da Suécia entraram no campo e, antes do disparo inicial, que será feito às 15 horas, os 22 finalistas serão apresentados ao soberano.

À Portuguesa. Recebemos e agradecemos o convite para o almoço ontem oferecido à imprensa escrita e falada. Pena é que a comunicação nos tenha chegado às mãos às 16.30 horas, quando a solenidade estava marcada para as 13 horas.

Escritório de Administração de Imóveis. Administração de Imóveis, com confecção de contratos, escolha de fiadores, cobrança dos aluguéis, pagamento de impostos devidos, etc.

Procurar dr. Decécio Olivier de Paula ou sr. Antônio Rodrigues, à Rua Joaquim Lopes de Macedo n.º 15, sala 139 (EDIFÍCIO 25 DE AGOSTO) — Duque de Caxias — Estado do Rio

O. T. D. Organização Técnica de Desenho CONSTRUÇÃO — LEGALIZAÇÃO — DESMEMBRAMENTO E INSTALAÇÃO RUA SÃO PEDRO, 11 - SALA 6 - SÃO JOÃO DE MERITI ESTADO DO RIO

FALECIMENTO POR ACIDENTES Danos físicos causados por terceiros — Responsabilidade Civil — Indenizações — Consultas grátis

EVANDRO DE ABREU E LIMA ADVOGADO RUA ASSEMBLEIA, 93. Grupo L594 — Tel.: 52-2701 e 52-6978

Aguardamos sua visita Com muita satisfação comunicamos aos nossos freqüentes, amigos e fornecedores, a instalação de nossa Matriz à Rua da Alfândega, 331 (joia) onde esperamos continuar a merecer a mesma confiança, e aproveitamos para hipotecar nosso agradecimento pela preferência com que nos têm distinguido.

CONFEÇÕES GAULLIER

LEILÃO — GELADEIRAS — TELEVISÕES Radiolas, máquinas de escrever e costurar, enceradeiras, ventiladores, rádios, gravador de fita, e muitos outros objetos, serão liquidados, terça-feira, dia 1.º, a qualquer preço, para imediato pagamento de dívida, por GIANNINI, à Rua Regente Feijó n.º 41 — 1.º andar. Informações pelo tel.: 32-8943 816

Relembrando o confronto com a Suécia em 1950

Contrariando a muitos, o Brasil chegou à final — Em 1950, goleamos o nosso adversário de hoje por 7 x 1 — (De ALMIR LEITE)

Depois de a Seleção Brasileira deixar o Galeão, sinceramente, contrários à maioria dos nossos torcedores, sempre acreditados nessa rapaziada que se encontra na Suécia, porque notamos, além da boa-vontade, a simplicidade, estando, portanto, ausente aquele célebre exagerado otimismo. Quando o scratch partiu, muitos acreditavam que ele nem passaria das oitavas de final, pois se encontrava na chave mais difícil deste certame mundial, em que tomavam parte as representações da Austrália, Inglaterra e Rússia. Felizmente, os nossos jogadores tiveram a noção de responsabilidade e entusiasmo, fatores que nos levaram à final de hoje, contra os suecos, pejeja que vem sendo aguardada com grande interesse por todos nós brasileiros, porque esta rapaziada que ora se encontra no Velho Continente soube elevar ao máximo o prestígio do nosso futebol, abando desde 1950, quando, aqui mesmo, perdemos uma grande oportunidade de nos sagrarmos campeões do mundo.

RELEMBRANDO A VITÓRIA DE 1950, NO MARACANÁ.

Bem preparados e com vontade de lutar do primeiro ao último minuto no sentido de ver o nosso pavilhão trêmulo no mastro da vitória, o

selecionado do Brasil dará combate, hoje, ao quadro da Suécia, que vem de colher dois grandes troféus, frente aos soviéticos e à Alemanha. Oficialmente, esta é a terceira vez que brasileiros e suecos estarão em confronto, pois já se encontraram duas vezes, a primeira em 1938, quando vencemos por 4 x 2, em disputa da terceira colocação no Mundial da França, e a segunda aqui mesmo, no Maracanã, em pejeja em que goleamos o nosso difícil adversário de hoje pela contagem de 7 x 1. Vamos, a propósito, apresentar os detalhes técnicos desta pejeja realizada no dia 9 de julho de 1950.

Local: Maracanã. Quadros: BRASIL: Barbosa; Augusto; Juremal; Bauer; Danilo; Bigode; Maneca; Zizinha; Ademir; Jair e Chico. SUÉCIA: Svensson; Samuelsson; Erik Nilsson; Andersson; Nardial; Gaert; Sundquist; Palmer; Jopsson; Skogund e Stellan Nilsson.

Primeiro tempo, Brasil, 3 x 0, com gols de Ademir, Jair e Ademir. Final, Brasil, 7 x 1, tentos de Ademir (2), Andersson (penalte) e Chico (2).

A arrecadação somou a importância de Cr\$ 4.996.177,50 e na arbitragem funcionou o inglês Mr. Arthur E. Ellis.

O BRASIL NA COPA DO MUNDO

O BRASIL, desde 1930, tem participado de todas as Taças do Mundo, sem nunca ter obtido o título máximo.

* Em 1930, no Uruguai, colocou-se em 2.º lugar.
* Em 1934, na Itália, foi eliminado, nas oitavas de final, pela Espanha.

* Em 1938, na França, foi derrotado pela Itália, por 2 x 0, na semifinal, ficando colocado em 3.º lugar ao levar a melhor sobre a Suécia, por 4 x 2.

* Em 1950, no Maracanã, perdeu o jogo decisivo para o Uruguai, por 2 x 1.

* Em 1954, na Suíça, foi eliminado, nas quartas de final, pela Hungria, por 4 x 2.

* Em 1958, vencedor das eliminatórias do grupo "I", da América do Sul, tendo empatado por 1 x 1 em Lima, com o Peru, e o derrotado, por 1 x 0 no Rio, venceu nas quartas de final, na Suécia, a Austrália, por 2 x 0, empatou por 0 x 0 com a Inglaterra e levou a melhor sobre a União Soviética por 2 x 0, classificando-se para as quartas de final como vencedor do grupo "I".

Em seguida, superou o País de Gales por 1 x 0 e a França, por 5 x 2, classificando-se para a final, arranhada com o quadro da Suécia.

* O Brasil já teve dois goleadores na Taça do Mundo: em 1938, na França, Leônidas colocou-se no primeiro lugar, com 13 gols. Em segundo ficou Szigeller da Hungria, com 6.

Em 1950, no Brasil, Ademir foi o goleador, com 6 gols, seguido de Schiaffino, do Uruguai, com 6.

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas *****
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 60 - Tel.: 43-6590
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

ESCOLA DO ARRUDA
Eire sua Carteira de Motorista - PROFISSIONAL -
com Cr\$ 2.000,00 - AMADOR Cr\$ 1.500,00 -
Três dias de direção Cr\$ 150,00 - Funcionamos de 8
às 22 horas. Tratar com o sr. ARRUDA GERALDO ou
JOSE FERNANDES. Curso de direção em Autocarro
e de documentos para profissionais - Identidade
ou Carteira Profissional - Amador ao Identidade
- Funcionário Público ou Militar somente um
ofício - Para estrangeiros: Carteira modelo IV -
Honorário de aulas de máquina, dia 5 de 10 a 20 -
14 a 16; 16 a 18; 18 a 20 e 20 a 22 horas.
ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTAS
RUA FREI CANECA, 85 - TELEFONE 43-7071
(entre a Praça da República e a Rua Gen. Caldwell)

FOGÕES A PARTIR DE
270, mensais
FOGÕES PARA
GÁS, RUA
GARRAFA
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
PERMANENTE
"HELIOGAS"
fornecimento
automático
MACISA RUA FREI CANECA, 79-81

Hoje, às 11 horas (hora do Rio), o selecionado brasileiro tentará conquistar a VI Taça do Mundo, enfrentando o perigoso quadro sueco — Campanha brilhante dos nacionais: 4 vitórias e 1 empate, 11 tentos pró e 2 contra — Suécia, a equipe que, no momento, melhor sintetiza as qualidades do futebol europeu — A menos que se repita a tragédia de 1950, o Brasil deverá levantar o título de "campeão mundial"

Hamrin, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund



DUELO A "PEIXEIRA" TERMINOU EM MORTE

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 12 de junho de 1955 — N.º 1.349



DOROTI é uma das atrizes da Companhia Silva Filho, ora no Teatro João Caetano com a revista "F. Tudo Juju-Frutu". Esse espetáculo ficará em cena somente até o fim de julho, de vez que para aquele teatro irá a Companhia Rosa Matos.

Assassinado pelo porteiro de um edifício, o serventuário de Justiça — Queria entrar, à força, no prédio, procurando por uma mulher desconhecida

Um serventuário da Justiça foi assassinado, ontem, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 793, quando tentava

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

Foi ontem assassinado no Hospital Souza Aguiar e internado no Hospital Pedro Ernesto, com ferimentos penetrantes na região lombar esquerda, produzidos por uma arma de fogo, o serventuário de Justiça, chamado José dos Santos, residente na Rua Manuel Teles, 73. Ao ser atendido, a vítima declarou ter sido ferido por um desconhecido na Avenida Presidente Vargas, esquina com Rua Paulo de Frontin.

O 13.º Distrito Federal registrou o fato.

entrar à força naquele prédio, depois das 22 horas.

DUAS FACEDAS

Segundo o relato da única testemunha ocular do crime, jornalista José Grossi (residente no mesmo prédio), a nossa reportagem, Severino Ferreira, porteiro do edifício, abriu a porta para que ele, José Grossi, entrasse quando um desconhecido, aproximando-se, disse que queria falar com uma mulher ali residente. O porteiro perguntou de quem se tratava, e o homem não soube dizer, tampouco informando sobre o andar ou o número do apartamento. Diante disso, Severino respondeu que não podia permitir a entrada, já que passava das 22 horas. O desconhecido não se conformou, e, dizendo que entraria no prédio de qualquer maneira, passou a ofender e proferir, que resultou no

atraso da discussão, o homem sacou de uma faca, investindo contra Severino, que, também, sacando de uma faca, abateu-o com dois certeiros golpes no peito. A vítima caiu em decúbito dorsal entre o portão de ferro e uma pilastra, e o criminoso tentou de fugir.

A POLÍCIA NO LOCAL

O jornalista procurou o guarda-civil 1700, que fazia a ronda naquela zona, e este saiu em perseguição de Severino, que

conseguiu escapar aproveitando-se da escuridão remanescente naquela adjacência hora da noite. Mais tarde compareceu ao local o comissário Cesar Cavalcanti, que solicitou e fez remissão da Polícia e fez remissão de corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. A vítima foi chefiada pelo guarda-civil 901, internado no local.

PERSEQUIRAM O CRIMINOSO

A vítima foi identificada como (Conclui na 4.ª pág.)



O serventuário da Justiça assassinado

PRÊSO O ASSASSINO DO TROCADOR

"Bigode", malandro e maconheiro, alegou legítima defesa

Na madrugada de 10 para 11 do corrente, um operário encontrou o cadáver do trocador Newton Duarte Ribeiro, num terreno baldio, na Rua Vinha Cláudio. No local a polícia encontrou a vítima havia sido atendida com três tiros de revólver e depois, sangrando. As calças do morto estavam manchadas com um dos botões virados pelo avesso e completamente vazios. Apesar disso, a polícia que chegou ao local, não conseguiu identificar o autor do crime.



"Bigode"

Solicitado o concurso do detetive Edson Sacramento, da Polícia Técnica, a fim de que fosse preso e acusado, o policial encontrou o indivíduo José da Silva, 31 anos, pardo, solteiro, Rua de São, barraco 226, que confessou o crime homicídio. Teve, José da Silva, que responde pelos nomes "Bigode" e "Ondal", declarou que matara o trocador em defesa pessoal. Sua história, porém, não mereceu crédito, pois é autor de diversos furtos, arrombamentos e assaltos. Da Polícia Técnica foi "Bigode" encaminhado para o 13.º D. F., de onde saiu no dia 23 do corrente. O investigador Malta

do SDE passou a seguir. Ontem o policial conseguiu surpreender José da Silva, no seu barraco, quando guardava regular quantidade de maconha. O "maconheiro" onde o malandro passava a vida era no Jacaré-zinho. Em consequência do laudo, assassinou e maconheiro foi autuado na forma da lei.

Estourada a "fortaleza" da Rua Santo Cristo

NUMEROSOS CONTRAVENTORES DETIDOS

Polícia e Delegacia de Costumes e Diversões, chefiadas pelo titular daquela especialidade e do comissário Ivá

Ruas em lamentável estado

Moradores das transversais Maria Rodrigues e Luis Câmara, D. O. subúrbio de Olarias, enviaram a esta redação abaixo assinado, no qual nos pedem que denunciemos o lamentável estado em que se acham aquelas duas transversais. Inúmeras valas tornam difícil não só o trânsito de pessoas como dos veículos. Também uma rua que, em outros tempos, mereceu maior atenção por parte da Prefeitura, a Tangará, é atualmente "um mar de lama".

Estouraram, na manhã de ontem, a fortaleza do chamado "Jogo do bicho", instalada recentemente na Rua Santo Cristo, nº 233, fundos, e de propriedade de conhecido contraventor Lúcio Changuero. A "fortaleza" que tem sua entrada principal pela Ladeira do Menquico, em local escondido, foi varada no momento em que milhares de vendedores e apostadores se entregavam às suas atividades clandestinas. Foram presos, em flagrante, 28 contraventores. Casemiro José Coelho (brasileiro, pardo, 34 anos, solteiro e residente na Avenida Teixeira de Castro, conjunto do IAPETEC) e Américo (Ojalma Viana, brasileiro, branco, 32 anos, solteiro e residente na Rua América, 162), e detidos os seguintes apostadores: José do Nascimento, José da Silva Freitas, Antônio Nogueira da Silva e Aristides de Sousa.

A Polícia conseguiu apreender farto material de contravenção. (Conclui na 4.ª pág.)

ASALTADO O AGRICULTOR

O agricultor José de Sousa, Neta Senhora Batista, português, casado, de 28 anos, residente na Estrada de Guaruá, 568, em Jacarepaguá, foi ontem atacado por dois indivíduos que lhe arrastaram o braço direito e joelhos.

Os investigadores de serviço na delegacia de Jacarepaguá, declararam o agricultor ter sido assaltado por cerca de 20 indivíduos, dentre os quais reconheceu um de nome Martins, residente na Avenida Monarcas, número que ignora. Os assaltantes furtaram 90 mil cruzeiros, instalados destinados ao pagamento de seus empregados, além de um segredo.

O 26.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Baleado, morreu em casa

A vítima obtivera alta, no P.A.M.

Morreu ontem em sua residência, na Rua Santa Filomena, 7, no Morro do Jacaré-zinho, o operário Moisés Fran-

casco de Sousa, vulgo "Cici" (préto, solteiro) baleado domingo último, às margens de um córrego situado na Rua do Rio pelo indivíduo Oliveira de tal, vulgo "Mané", aparentando 22 anos de idade. Vítima e agressor eram vistos constantemente entre malandros do Morro do Jacaré-zinho e adjacências e a agressão se deu, após discussão, durante uma discussão por motivo ignorado. "Cici" que foi medicado no Posto de Assistência do Méier, obteve alta e foi transferido para sua residência, onde veio a falecer na manhã de ontem, em consequência da bala que o atingira na altura da coxa. Do fato tomou conhecimento o comissário Scallier, de serviço no

O 4.º Distrito Policial registrou o fato.

Louca de ciúmes, ateou fogo às vestes

Em estado grave, a doméstica — Queimaduras de 1.º a 3.º graus — Também ferido o seu companheiro

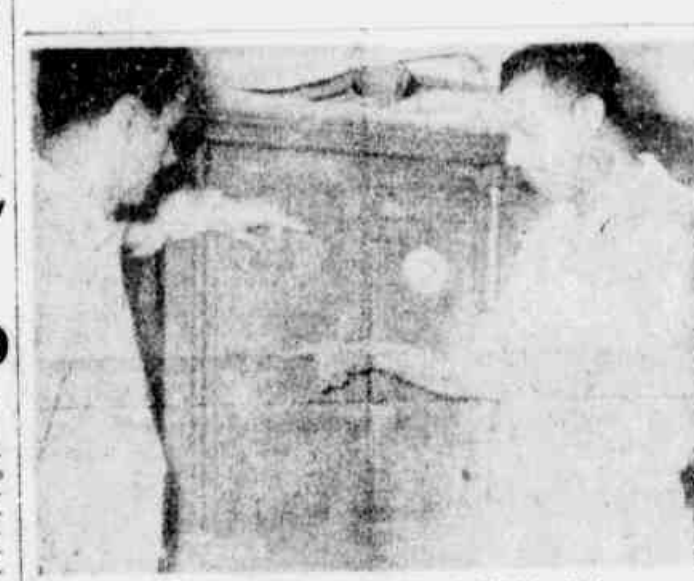
Tentou suicidar-se na noite de ontem, ateando fogo às vestes embebidas em álcool, a doméstica Maria da Penha, solteira, de 27 anos, residente no Latic de Machado, 23, que foi socorrida no Hospital Souza Aguiar, com queimaduras de 1.º a 3.º graus.

Seu irmão, Delfino Amato da Costa, solteiro, de 23 anos, marceneiro, tentou salvar sua companheira e recebeu também queimaduras, de 1.º a 2.º graus, nos braços, medicando-se no mesmo Hospital.

Segundo apurou a polícia de 4.º Distrito Policial a doméstica tentou matar-se por ciúmes do irmão.

Fixadas, desde ontem, as novas tarifas dos telefones

Para atender ao reajustamento salarial dos empregados da CTB — Esclarecimentos do gabinete do prefeito sobre o assunto



O cofre arrombado da Panificação Vitória Régia

De acordo com o decreto assinado pelo prefeito Negrão de Lima, desde ontem estão majoradas as tarifas telefônicas para atender ao aumento salarial dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira, segundo acordo firmado no Ministério de Trabalho. Paralelamente, o governador da cidade enviou mensagem à Câmara dos Vereadores tratando da ampliação dos serviços telefônicos da cidade.

Incêndio no Campo dos Afonsos

Barradas no local a polícia e a reportagem

Na madrugada de ontem, violento incêndio irrompeu no Armazém nº 2 do Grupo de Transportes da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, causando

sérios danos e prejuízos consideráveis.

O oficial do dia, tenente Luiz, tão logo o fogo se iniciou, solicitou o comando dos Bombeiros da Corporação de Aeronáutica e do Posto de salvatagem, que após luta feroz, conseguiram debelar as chamas no espaço de uma hora e meia. Para o local acorreram a reportagem e o Comissário de Polícia. Segundo o Comissário de Polícia, o incêndio ocorreu no armazém nº 2, D. P. 1, onde se encontravam armazenados diversos materiais militares, incluindo munições. O fogo se iniciou no armazém nº 2, D. P. 1, onde se encontravam armazenados diversos materiais militares, incluindo munições. O fogo se iniciou no armazém nº 2, D. P. 1, onde se encontravam armazenados diversos materiais militares, incluindo munições.

Quatro arrombamentos ontem

Cada vez mais ativos e audaciosos, os ladrões



O sr. Daniel Filho e o zelador mostram a porta arrombada

Os meliantes, a despeito da vigilância policial, andaram soltos pela cidade. Dentre outros, são mais abundantes os chamados "arma pesada", isto é, assaltantes, venturistas, etc. Somente na noite de ontem houve menos de quatro arrombamentos foram efetuados, nesta Capital, nas jurisdições do 1.º, 2.º, 5.º e 18.º D. P. Premente ao local, de todos eles a reportagem concluiu tratar-se de lençóis primários, que não conseguiram distanciar-se muito dos investigadores após cada "trabalho".

ASSALTARAM A PADARIA

Cerca das 5,30 horas de ontem o sr. Vicente Moreira, chefe de cozinha da Panificação Vitória Régia, Rua Barão de Oliveira Castro, 3-A, esquina de Pechocho Leão, onde desempenha a função de gerente. A um mi-

meiro freguês atendido, o senhor Moreira abriu a gaveta da caixa registradora para passar-lhe o troco, verificando que ali não havia um 50 centavo. Entretanto, na noite anterior, havia ficado na mesma gaveta a importância de 1.100 cruzeiros para troco. Preocupado com o fato o sr. Vicente chamou o proprietário da firma, sr. Antônio Moreira, que, juntamente com o filho (Moreira Filho) compareceu ao estabelecimento comercial. No escritório o cofre também havia sido arrombado. No chão estava uma serra e um furador com a ponta virada. A parte inferior do cofre os ladrões conseguiram abrir, raspando para os seus bolsos a quantia de 1.500 cruzeiros.

Chamada a Polícia no local. (Conclui na 4.ª pág.)

SUICIDOU-SE NA PORTA DA CASA DE SUA EX-COMPANHEIRA

Não conseguindo a reconciliação desejada, o trabalhador tomou veneno — Espancava a companheira, que por isso o abandonou, levando os filhos

Há 3 meses, Juvenal Pedro do Oliveira, solteiro, de 40 anos, ex-trabalhador da resistência do cal do porto, foi abandonado pela sua companheira, Odele Santiago, que levou em sua companhia os três filhos do casal. Juvenal não se conformou com a separação e tudo fez para trazer a mulher de volta. Entretanto, foram inúteis suas tentativas, pois Odele estava no firme propósito de

ficar longe dele, que a espancava quando bebia. Ontem, Juvenal, resolveu fazer a última tentativa e dirigiu-se ao barraco de sua antiga companheira (Rua Aquidauana, 895, barraco 5) e, não a encontrando em casa, sentou-se na soleira da porta, em atitude meditativa. Afinal, pediu às vizinhas uma caneca de água e quando foi atendido,

misturou ao líquido uma porção de formidável ingerido o conteúdo da vasilha, de um só gole. Surpresa com o ato inesperado de Juvenal, as vizinhas odo puderam fazer ao se aproximarem, ele já estava morto.

O suicida estava desempregado e não tinha residência fixa, pois perambulava pelo local desde a separação da companheira.

Com guia do 22.º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o IML.

Sobram balas de Gericinó em Olinda

O terceiro sargento reformado da Polícia Militar, Jorge Maria Machado, residente na Rua Damasceno Batista, nº 233, em Olinda, município de Niterói, morreu, na manhã de ontem, em nossa redação, para solicitar às autoridades competentes providências para um grave fato que de vez em quando ocorre naquela localidade.

Segundo nos informou o militar em apêço, várias vezes que o Exército praticava manobras de tiro no Campo Gericinó, os moradores daquelas adjacências correm perigo de vida. O senhor Jorge Machado, na ocasião, mostrou um projétil calibre 9 milímetros, ao que se presume, de metralhadora, informando-nos que quando se encontrava sentado na sala de visitas de sua residência, fora despertado por um estampido. Após verificação veio a localizar aquele projétil alojado na gaveta direita da adjuvina de costure de sua mulher.

A JOVEM DESAPARECEU

Foi ontem em nossa redação, a senhora Aurora Cunha, que disse estar muito aflita com o desaparecimento de sua neta, Isete Pinheiro da Silva, residente na Rua D. Pedro 203, em Vilar dos Teles, que saiu de sua casa em quatro filhos e desapareceu. D. Aurora faz um apelo a Isete, para que se comunique com ela, o mais rápido possível.

Motocicleta x automóvel

Na Praia do Flamengo, o acidente

Na noite de ontem, foi socorrido no Hospital Souza Aguiar, com fratura da coxa direita e contusões generalizadas, o relojoeiro, Aureliano de Azevedo, português, com 37 anos, viúvo, residente na Rua Correia Dutra, 37, casa 2. Aureliano, que depois foi re-

movido para a Casa de Saúde de "Portugal", pilotava uma motocicleta chapa número 1455, que na Praia do Flamengo chocou-se com o auto chapa DF-97-83, cujo motorista se evadiu.

O 4.º Distrito Policial registrou o fato.

claco de Sousa, vulgo "Cici" (préto, solteiro) baleado domingo último, às margens de um córrego situado na Rua do Rio pelo indivíduo Oliveira de tal, vulgo "Mané", aparentando 22 anos de idade. Vítima e agressor eram vistos constantemente entre malandros do Morro do Jacaré-zinho e adjacências e a agressão se deu, após discussão, durante uma discussão por motivo ignorado. "Cici" que foi medicado no Posto de Assistência do Méier, obteve alta e foi transferido para sua residência, onde veio a falecer na manhã de ontem, em consequência da bala que o atingira na altura da coxa. Do fato tomou conhecimento o comissário Scallier, de serviço no

Agredida pelo amante morreu no hospital

A INFELIZ MULHER ESTAVA GRAVIDA

Rute Alves, solteira, de 32 anos, residente no Morro Santa Marta, barraco 273, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, ondedera entrada na noite anterior, alegando sentir dores no tórax.

A vítima, que se encontrava grávida, fora agredida, segundo a família, por seu amante, o qual está evadido. A polícia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico-Legal.

Pórt, residente à Rua Almirante Balthazar número 47, para uma retificação.

Como se sabe o jovem filio declarara à LUTA DEMOCRÁTICA, quando se encontrava na Delegacia do 16.º D.P., que ali, fora submetido a choques elétricos, além de outros suplícios. Estas palavras foram confirmadas por sua mãe. Entretanto, ontem, aqui estiveram esclarecendo que as declarações supra, não eram verdadeiras, e assim procederam por instrução de vizinhos que o instruíram no momento em que era colocado no carro que o conduzia à Polícia Central.

Além das devidas desculpas, que nessa ocasião solicitaram, informam que retiraram a queixa apresentada à Polícia Central.

A reportagem sobre o menor, foi publicada, na edição do dia 27 do corrente, deste jornal, sob o título: "Submetido a choques elétricos, o menor na Delegacia".

SERÁ ENTERRADO VIVO



"Kasman", quando foi ao reporter

A fim de convidar a LUTA DEMOCRÁTICA a se apresentar em seu próximo espetáculo, o senhor Wilson Rodrigues da Costa, que se tornou conhecido como "Kasman", o jejuador, que já se exibiu com êxito, segundo declarou ao Teatro Jardim, em Copacabana, em 1953, submeter-se-á na noite de hoje, no Parque Teatral São Jorge, situado em Paineiras, a chamada "prova da morte", quando permanecerá durante o espaço de uma hora, sepultado numa cova rasa, formou-nos, a seguir, Wilson Rodrigues da Costa que dentro de alguns dias fará nova exibição em São João de Meriti, onde pretende jejuar por trinta dias, com os braços e as pernas acorrentados numa urna de vidro.